



Relatório de
Sustentabilidade
2019
BR DISTRIBUIDORA



SUMÁRIO

03 APRESENTAÇÃO

04 MENSAGEM DO CEO

06 PERFIL

- 08 Direcionadores estratégicos
- 09 Segmentos operacionais em 2019
- 10 Materialidade
- 11 Governança corporativa
- 14 Nova composição organizacional
- 17 Integridade e *compliance*

21 PESSOAS

- 24 Plano de Transformação Organizacional e Programa de Desligamento Optativo (PDO)
- 24 Aprendizagem corporativa e desenvolvimento de carreira
- 24 Avaliação de desempenho e remuneração
- 25 Previdência complementar

26 DESEMPENHO EM 2019

- 27 Contexto do mercado
- 28 Estratégia
- 29 Desempenho econômico
- 32 Desempenho operacional
- 36 Relacionamento com *stakeholders*

40 MARCA E INOVAÇÃO

- 41 Mobilidade
- 45 Inovação e Transformação Digital

49 SOCIEDADE

- 51 Participação em iniciativas externas
- 52 Fórum de Sustentabilidade 2019
- 52 Programa de Direitos Humanos e Diversidade
- 54 Engajamento comunitário

56 MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE

- 59 Meio Ambiente
- 72 Segurança e Saúde

77 ANEXO GRI

86 GLOSSÁRIO



APRESENTAÇÃO

Com nosso Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), apresentamos, à sociedade, os destaques de nossa atuação no ano de 2019 – um período no qual passamos por profundas mudanças, a partir da oferta pública de ações que tornou a BR Distribuidora uma empresa privada. O Relatório resume informações sobre nosso perfil corporativo, desempenho financeiro e operacional, as realizações e projetos mais importantes do ano, além de temas como governança, estratégia, ética e integridade corporativa, gestão ambiental, recursos humanos, responsabilidade social, saúde e segurança. O conteúdo inclui também informações sobre a Strutura Asfaltos S.A., subsidiária integralmente controlada pela BR. GRI 102-46

Como líder brasileira no mercado de distribuição de combustíveis e lubrificantes, e como empresa listada no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, trabalhamos continuamente para trazer mais transparência à divulgação de resultados e à nossa gestão. O lançamento deste Relatório de Sustentabilidade é mais um passo importante nesse processo.



MENSAGEM DO CEO

GRI 102-14



Rafael Grisolia
CEO da BR Distribuidora

Muito se fala, mas pouco se conhece sobre um segmento de fundamental importância para a economia do Brasil: a distribuição de combustíveis e lubrificantes. A distribuidora é responsável pela ligação entre os produtores de combustíveis, como refinarias e usinas de biocombustíveis, e os consumidores e revendedores em todo o Brasil. Ou seja, temos a responsabilidade de levar o combustível de um número reduzido de pontos para uma ampla rede de comercialização que abastece e movimenta o país. Ao publicarmos este que é o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, esperamos contribuir para o reconhecimento público da relevância da distribuição de combustíveis para o país.

Nas páginas a seguir, abordamos os principais destaques de nossas atividades em 2019 e detalhamos a importante transição que concretizamos no ano que passou: deixamos de ser uma empresa estatal e nos transformamos em uma companhia privada. A mudança permitirá um salto de competitividade em nossas operações. Permaneceremos líderes no mercado nacional, mas também seremos a mais eficiente e rentável companhia no segmento de distribuição.

Nosso Relatório é igualmente importante por abordar nossa estratégia de sustentabilidade, que orienta a

gestão dos aspectos sociais, econômicos e ambientais de nossas atividades. E, em última instância, mostra como esperamos sustentar a posição de liderança e o crescimento sustentável dos negócios, em um momento de transformação crucial do setor. A economia brasileira ainda é muito dependente de derivados de petróleo, e assim será por um longo tempo, mas esse contexto está mudando. Acreditamos que a sociedade brasileira vai definir qual será a energia a prevalecer em um mundo sob mudanças ambientais e sociais – e a vocação da BR Distribuidora é fazer essa energia, seja lá qual for, chegar até o cliente, de forma conveniente e segura.

Em 2019, iniciamos um Plano de Transformação Organizacional como parte da preparação para atuarmos como empresa privada. Redefinimos nossa estratégia com base em 10 iniciativas fundamentais para o nosso negócio; reformulamos nossa estrutura de gestão e diversos processos de trabalho, em várias áreas; reforçamos as boas práticas de governança, cientes de que estamos sob um escrutínio ainda mais rigoroso por parte dos acionistas. Mesmo em meio a tantas mudanças, obtivemos resultados positivos, com rentabilidades dentro do esperado e estabilidade operacional. A transformação prossegue e sem dúvida continuaremos nesse caminho em 2020.

A atenção aos aspectos de segurança, meio ambiente e gestão de pessoas permaneceu como uma de nossas principais marcas. Terminamos o ano com os melhores resultados históricos de indicadores de prevenção de vazamentos, acidentes com perda de dias de trabalho e segurança no trânsito, feitos relevantes para uma frota de transporte que roda, a cada hora, cerca de 40 mil quilômetros por todo o país. Esses progressos e outros, em temas como diversidade, engajamento comunitário e gestão de impactos ambientais levaram a BR a ingressar, pela primeira vez, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. São aspectos que estão refletidos na construção da nossa nova Agenda de Sustentabilidade, que orienta as ações da companhia rumo a um desenvolvimento perene e sustentável.

Em resumo, em 2019, continuamos não só na liderança, mas como referência no mercado. Literalmente ajudamos a mover o Brasil e entregar energia e conveniência, contribuímos para a integração nacional e geramos um enorme valor para a sociedade. Na qualidade dos produtos e serviços ofertados, no pagamento de tributos e no incentivo às economias locais, sempre com respeito às normas de segurança e meio ambiente. Temos um suporte e integração importante com o nosso novo Conselho que tomou posse em setembro de 2019. Agora, como empresa privada e com orgulho de nossa história, continuaremos gerando valor para o país, com foco em nossa razão de ser: nossos clientes e a sociedade brasileira.

Rafael Grisolia
CEO da BR Distribuidora



PERFIL

Neste capítulo:

- Direcionadores estratégicos
- Segmentos operacionais em 2019
- Materialidade
- Governança corporativa
- Nova composição organizacional
- Integridade e *compliance*



PERFIL

Somos a BR Distribuidora, empresa líder no mercado brasileiro de distribuição de combustíveis e lubrificantes: uma sociedade anônima por ações, listada no segmento Novo Mercado da B3. Fomos responsáveis em 2019, por cerca de 26,9% do volume total de vendas de combustíveis e lubrificantes no país e mantivemos a liderança nos mercados de rede de postos, mercado consumidor e aviação - de acordo com levantamentos da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom). [GRI 102-1, 102-5, 102-7](#)

Além da comercialização de combustíveis e lubrificantes, operamos no beneficiamento e venda de produtos químicos, no fornecimento de combustível para geração de energia e em outros negócios no mercado de energia, como conservação e eficiência energética e na distribuição de gás natural no estado do Espírito Santo. Em 2019, permanecemos como a maior empresa brasileira do setor de atacado, a maior do setor de comércio e a maior empresa privada do país em receita operacional.

Atuamos desde 1971, com sede corporativa na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Contamos hoje com a maior rede

de postos de serviços e conveniência do setor de distribuição no Brasil. Nossa estrutura logística também é a mais ampla e capilarizada do segmento, com bases, depósitos de combustível e postos de abastecimento presentes nas cinco regiões do país e interligada por uma frota terceirizada de mais de 5 mil veículos. Nossa marca é, desde 2003, a mais lembrada pelo consumidor brasileiro de combustíveis, de acordo com a pesquisa Top of Mind do jornal *Folha de S.Paulo*. [GRI 102-3, 102-6](#)

Em 2019, passamos por um período de grandes mudanças. Com a realização de uma oferta pública secundária de ações ([follow on](#)) em julho, a Petrobras deixou de ser a acionista controladora da companhia. Alterações na composição do Conselho de Administração, a revisão do Estatuto Social e a definição de um novo modelo de estrutura organizacional (implementado em 2020) se sucederam, na preparação para o novo momento como empresa privada. Ao fim de 2019, passamos a integrar pela primeira vez o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. [GRI 102-10](#)



Direcionadores estratégicos

GRI 102-16

Visão BR

Ser a maior e mais rentável distribuidora de combustíveis e energia para a mobilidade da sociedade provendo soluções de conveniência ligadas a mobilidade

Valores:

- Respeito às pessoas
- Compromisso com a vida
- Ética e transparéncia
- Superação e confiança
- Foco em resultados
- Cliente no centro das decisões



Nossa atuação contra a Covid-19

Nós da BR Distribuidora temos a consciência do nosso papel neste momento de grandes dificuldades. Por isso, estamos a postos, com diversas iniciativas, em prol do Brasil e da sociedade, com a consciência, responsabilidade e solidariedade que o momento exige.

Apoiamos nossos revendedores para a sustentabilidade do negócio durante os meses críticos da pandemia, realizamos diversas ações em prol dos caminhoneiros (como consultas on-line, refeições grátis, distribuição de álcool em gel e bônus em diesel), tomamos todos os cuidados com nossas equipes e instalações para garantir a saúde e segurança dos nossos colaboradores, doamos combustíveis para instituições que atuam na linha de frente contra a pandemia, como Fiocruz e Cruz Vermelha, além de fornecer o combustível para os voos da Força Aérea Brasileira que levaram insumos de saúde para todas as regiões do país.

Doamos mais de 100 mil litros de etanol para a produção de álcool sanitizante líquido e gel por centros de ensino brasileiros para distribuição a unidades de saúde. Também fizemos parcerias com empresas como Phytoativo, MSD e Basf com o mesmo fim. Cerca de 8 mil pessoas que vivem na região ao redor de nossa sede também receberam kits de higiene pessoal e cestas básicas. Além disso, apoiamos, com combustível, diversos projetos que prestam suporte a pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social, entre diversas outras ações.

Conheça todas as ações realizadas pela BR para combate ao Covid-19 em: www.br.com.br/covid-19

*Nossos direcionadores estratégicos estão em processo de revisão durante o ano de 2020.

Segmentos operacionais em 2019

GRI 102-2, 102-6

SEGMENTO	Rede de Postos	Mercado Consumidor	Aviação	Mercados Especiais
CARACTERÍSTICAS	<p>Contamos com a maior rede de postos de serviço do país, segundo dados da ANP, e fornecemos com exclusividade diesel, gasolina, etanol, gás natural veicular (GNV) e lubrificantes para 7.817 postos, localizados em todo o território nacional. Também oferecemos dois tipos de franquias aos varejistas: lojas de conveniência BR Mania e centros de serviços automotivos Lubrax+. Ao fim de 2019, eram 1.215 franquias da BR Mania, que oferecem uma linha com mais de 157 produtos com a marca da rede, e 1.668 franquias Lubrax+.</p>	<p>Somos a maior distribuidora de combustíveis e lubrificantes para empresas de diferentes setores (siderurgia, mineração, papel e celulose, cimento, transporte, termelétricas, agronegócio e transportador revendedor retalhista de combustível). Nossa carteira, no segmento, conta com mais de 6.300 clientes, entre empresas privadas e entes públicos.</p>	<p>Somos a maior distribuidora de combustíveis de aviação do Brasil, de acordo com levantamento da Plural. Estamos presentes em 90 aeroportos em todo o país, com uma carteira de, aproximadamente, 1,6 mil clientes, fornecendo querosene e gasolina de aviação. Ainda oferecemos serviços relacionados à aviação executiva, como o programa de fidelidade BR Aviation Club e serviços de recepção a aeronaves e clientes nos BR Aviation Centers.</p>	<p>Químicos: Atuamos no beneficiamento e na distribuição de produtos químicos como enxofre, solventes hidrocarbonados e especialidades químicas. Somos líderes nacionais no mercado de solventes. Entre os setores da economia atendidos estão os de óleo e gás, química fina, agronegócio, tintas, adesivos, domissanitários e borrachas.</p> <p>Energia: lideramos a distribuição de coque verde de petróleo (CVP) de acordo com dados divulgados pelo Ministério de Comércio Exterior. Outras soluções energéticas, como serviços de geração e projetos de eficiência energética, estão disponíveis. Também detemos a concessão do serviço público de distribuição de gás natural no Estado do Espírito Santo, atendendo aproximadamente 60 mil residências.</p>

MATERIALIDADE

GRI102-15, 102-31, 102-33, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 103-1

De acordo com a Global Reporting Initiative, cujas diretrizes GRI Standards foram seguidas na construção deste Relatório de Sustentabilidade, a materialidade de uma organização resume os aspectos que refletem impactos significativos (econômicos, ambientais e sociais) da organização e/ou influenciam as avaliações de seus *stakeholders*.

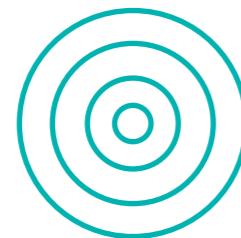
Atualizamos, bianualmente, nossa lista de temas materiais. No processo realizado entre 2018 e 2019, contamos com o apoio de uma consultoria especializada para identificar as principais questões relacionadas ao nosso negócio e aos impactos positivos e negativos de nossas atividades. Os principais públicos com os quais nós nos relacionamos foram consultados acerca dessas questões, o que gerou uma lista de temas priorizados por sua

relevância. Foram consultados, além do público interno (colaboradores, gerentes, alta direção e conselhos), os seguintes grupos externos: especialistas do setor de distribuição, grandes clientes, fornecedores, consumidores da rede de postos e revendedores. Essas percepções foram refletidas em uma relação concisa de temas que foi referendada por nossa alta administração. GRI 102-21

A imagem a seguir apresenta nossa matriz, representada de duas formas: uma lista com a relação final de 11 temas e um gráfico X/Y, no qual o eixo horizontal indica a visão da companhia e o vertical, a visão dos *stakeholders*. As posições de cada círculo no gráfico mostram a relevância relativa que cada tema ocupa na matriz.

11
temas

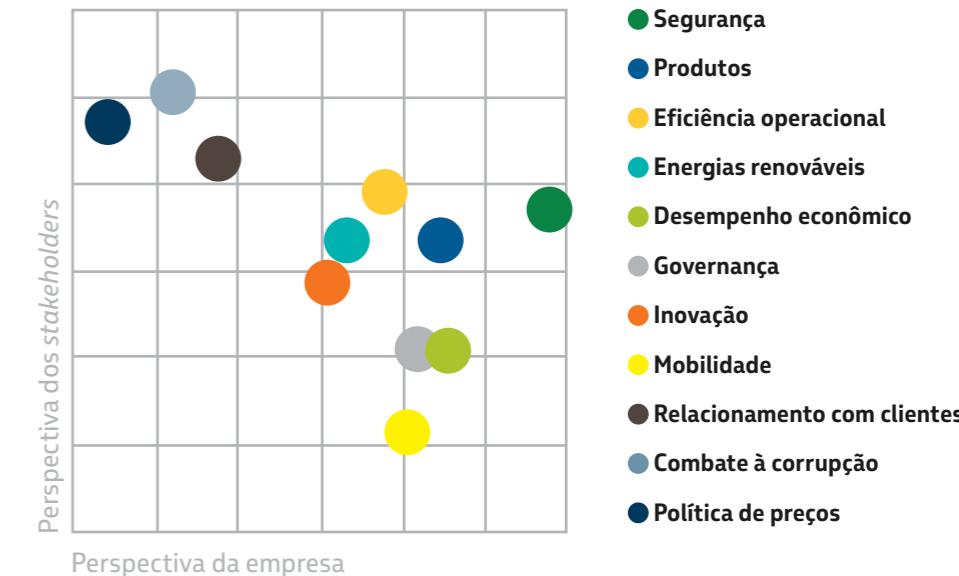
resumem nossa matriz de materialidade



A lista de temas considera aspectos sociais, ambientais e econômicos



MATRIZ DE MATERIALIDADE



A seguir, uma breve descrição de cada tema material e os públicos mais impactados por eles.

GRI 102-14, 102-29, 102-47, 103-1, 103-2

Tema material GRI 103-1

ODS	Porque o tema é material	Impactos dentro e fora da companhia
 Segurança: Garantir a segurança de pessoas e processos no ambiente de trabalho, nas operações e no transporte de produtos, com resposta rápida a acidentes e emergências	9	Trabalhamos com produtos que requerem atenção redobrada e constante, isso inclui treinamentos de toda a força de trabalho e requisitos de SMS para as atividades realizadas
 Produtos: Realizar análise criteriosa de todos os produtos, adaptando-os às tendências tecnológicas, inclusive riscos e efeitos danosos à saúde, segurança e meio ambiente	7	A segurança afeta toda a cadeia da empresa: colaboradores, fornecedores, revendedores e clientes
 Eficiência operacional: Melhorar a eficiência nos processos e na produção, com redução de custos e menor impacto ambiental	9 + 13	Estar dentro das normas não é mais suficiente; é preciso avaliar os impactos dos produtos e ser transparentes em relação a eles. Este tema está alinhado às novas exigências do mercado em termos de consumo responsável
 Energias renováveis: Criar novos negócios com base em fontes renováveis de energia, como solar e eólica	7	Processos mais eficientes resultam em melhor rentabilidade, economia de recursos e em um atendimento mais ágil. Isso garante nossa competitividade
 Desempenho econômico: Ter a capacidade de trazer retorno aos acionistas e de garantir a continuidade do negócio, com rentabilidade para fornecer o acesso a crédito e a investimentos	9	Habilitar a empresa para atuar em uma economia de baixo carbono. Oportunidade de entrada em novos mercados
 Governança: Garantir altos padrões de conduta e de conformidade a leis, normas e regulamentos, com gerenciamento de riscos e ética no relacionamento com todos os públicos	16	O momento exige equilíbrio entre resultados de curto e longo prazo. Precisamos aumentar nossa atratividade diante de investidores em um cenário complexo
 Inovação: Investir em novas tecnologias que gerem vantagens competitivas e incorporem novas tendências	9	No longo prazo, pode afetar toda a cadeia de valor se prejudicar a perenidade do negócio
 Mobilidade: Contribuir para a melhoria da mobilidade das pessoas, oferecendo soluções, produtos e serviços que facilitem seus deslocamentos no dia a dia	11	Toda a cadeia é afetada pela mudança nos métodos de operação: colaboradores, fornecedores, revendedores e clientes
 Relacionamento com clientes: Cumprir a política de relacionamento com clientes e consumidores, garantindo os melhores serviços, atendimento e acesso em todos os pontos da jornada de consumo	9	Toda a cadeia é afetada, incluindo colaboradores, fornecedores, revendedores, clientes e consumidores
 Combate à corrupção: Estabelecer mecanismos de controle com base em políticas, programas e ações de combate à corrupção	16	Demanda o engajamento dos colaboradores e revendedores. Os fornecedores também são essenciais, pois disponibilizam os produtos
 Política de preços: Garantir acessibilidade a produtos e serviços, com opções de pagamento e transparência na formação de preços	9	Suas ações impactam a percepção dos clientes e o faturamento de revendedores e fornecedores
		Atinge clientes, fornecedores, revendedores e os investidores (tema influencia na nossa margem de lucro)

GOVERNANÇA CORPORATIVA



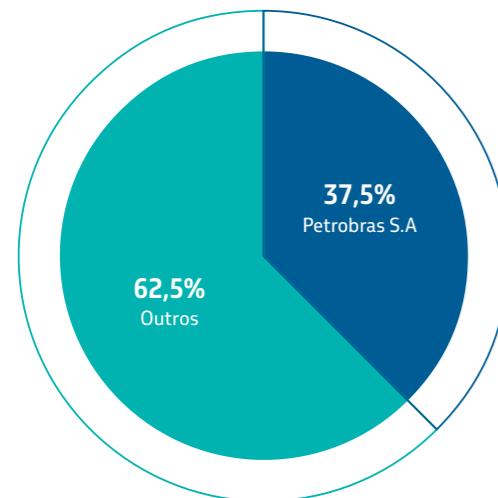
GRI 102-10, 103-2, 103-3

Buscamos, continuamente, o alinhamento às melhores práticas de governança corporativa do mercado. Nossos princípios no tema se baseiam no Código das Melhores Práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“IBGC”) e, desde a abertura de capital realizada em 2017, efetuamos diversas mudanças nos processos e na estrutura de governança para nos adequar às exigências regulamentares do Novo Mercado da B3. Em reconhecimento

aos avanços que já demonstramos no tema, recebemos, em 2019, o prêmio Empresas Mais Estadão, na categoria Governança Corporativa.

Com a oferta pública de distribuição secundária de ações de emissão realizada em julho de 2019, a participação societária da Petrobras na BR Distribuidora deixou de ser superior a 50%, o que tornou a Companhia, na prática, uma empresa privada e não mais uma subsidiária da Petrobras. Diversas mudanças internas aconteceram desde então, incluindo aprimoramentos da estrutura de governança corporativa e nos direcionamentos estratégicos da empresa.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA GRI 102-5



MUDANÇAS NA DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta pelo CEO Rafael Salvador Grisolia, eleito pelo Conselho de Administração em 2019, por 04 Diretores Estatutários também indicados no mesmo ano, e que tiveram suas Diretorias com nova denominação no ano de 2020: André Corrêa Natal, como Diretor de Finanças, Compras e Relação com Investidores, Flávio Coelho Dantas como Diretor Comercial Varejo e Inteligência de Mercado; Marcelo Cruz Lopes, como Diretor Comercial B2B e Marcelo Bragança como Diretor de Operações, Logística e Sourcing, e ainda por 04 Diretores

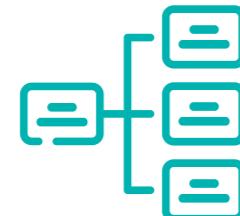


não estatutários, indicados no início do ano de 2020: Aspen Andersen, como Diretor de TI & Digital, Henry Hadid, como Diretor Jurídico, Auditoria e Compliance, Leonardo Burgos, como Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Marketing e Selma Fernandes, como Diretora de Gente e Gestão.

PLANO DE TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL

O Plano foi concebido para adaptar a BR à realidade de empresa privada, com a realocação de áreas e responsabilidades, a instituição de práticas de recursos humanos compatíveis com as do mercado e a adequação da nossa força de trabalho ao novo momento. Uma nova estrutura organizacional, planejada durante 2019 e implementada em janeiro de 2020, contribuiu para modernizar nossa

A nova estrutura organizacional contribuiu para modernizar nossa gestão e alinhá-la às melhores práticas do mercado



gestão e alinhá-la às melhores práticas do mercado. A iniciativa incluiu a criação de uma Diretoria de Gente e Gestão, em alinhamento com a iniciativa 5 ("Pessoas") do planejamento adotado após o *follow on* (leia mais em *Pessoas*), e a reestruturação da Diretoria Executiva, com novas denominações e a criação de três novas diretorias (confira em *Nova composição organizacional*).

NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O formato do Conselho foi alterado para refletir a nova composição acionária da Companhia. Na composição atual, todos os conselheiros são independentes, superando a exigência do Regulamento do Novo Mercado. O número de membros foi reduzido de dez para nove, para evitar empates em votações.

REVISÃO DO ESTATUTO SOCIAL

A mudança no Conselho de Administração foi definida no novo Estatuto Social, aprovado em junho de 2019. O texto também estabeleceu a retirada de dispositivos de gestão obrigatórios às empresas estatais, critérios mais rigorosos de qualificação para os membros da Diretoria Executiva e a obrigatoriedade de uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) sempre que um acionista individual acumular mais de 50% das ações da Companhia. Essas mudanças permitem um processo de tomada de decisão mais rápido e mais favorável para os acionistas.

Nosso Conselho de Administração é composto por membros do mercado com notória experiência e capacidade técnica, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. Além disso, o prazo de gestão dos conselheiros é unificado, não podendo ser superior a dois anos, permitida a reeleição. Os mesmos parâmetros se aplicam aos membros da Diretoria Executiva.

Adicionalmente, vedamos que os cargos de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração sejam desempenhados pela mesma pessoa.

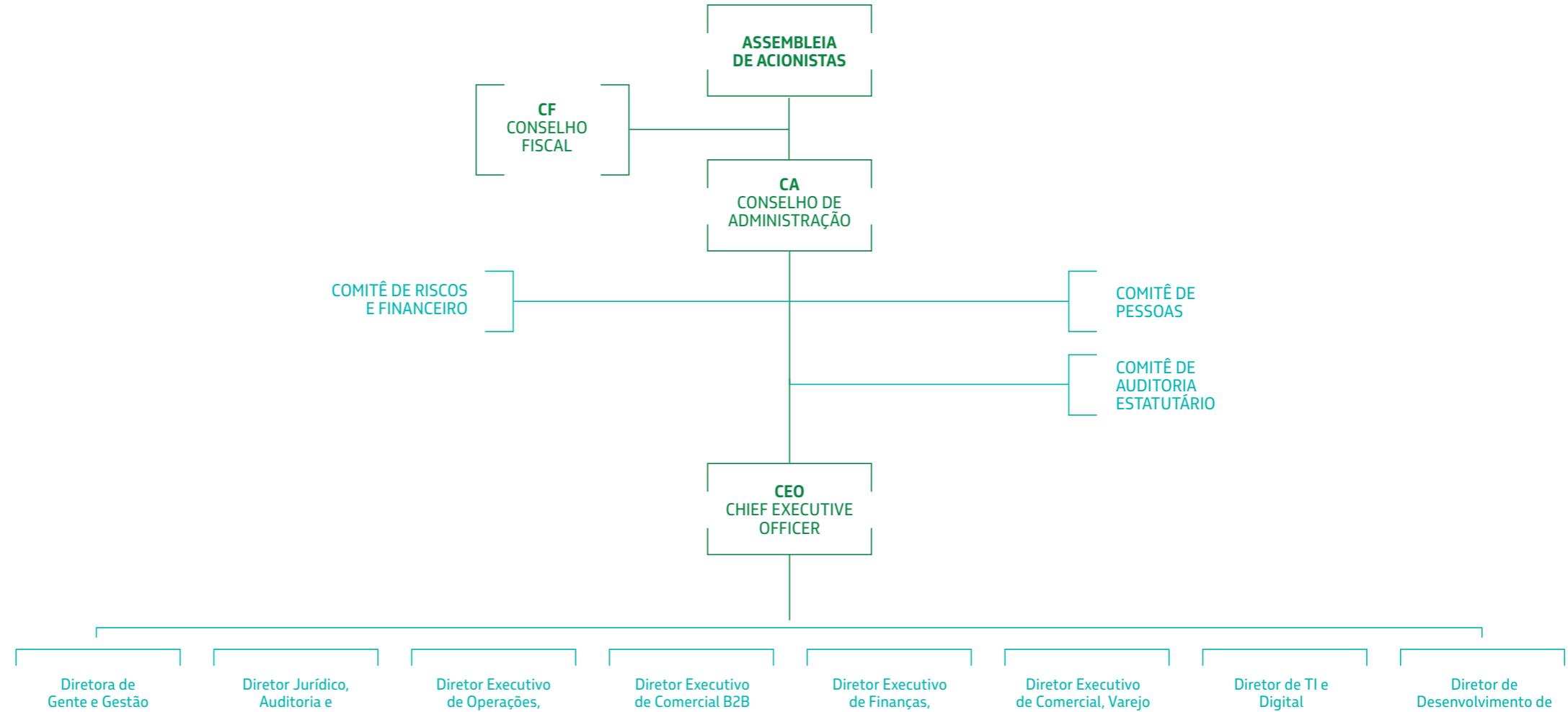
Os membros da Diretoria Executiva e os demais gestores da Companhia possuem extensa experiência em suas áreas e com conhecimento nos respectivos mercados de atuação. Todos os atuais membros da Diretoria Executiva, por exemplo, têm vasta experiência no setor de distribuição de combustíveis.

Realizamos avaliação de desempenho do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. No processo, analisamos o desempenho e a contribuição dos órgãos de administração da Companhia, de seus administradores e dos membros dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.

Nova composição organizacional

A partir 2020, nossos órgãos de administração passaram a obedecer à seguinte estrutura: GRI

102-18



A composição dos nossos órgãos de liderança é a seguinte:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-19, 102-22, 102-23, 102-24, 102-26

Órgão de orientação e direção superior, composto por nove membros. Entre suas atribuições, destacam-se: fixar a orientação geral dos nossos negócios; aprovar o plano estratégico e os planos plurianuais propostos pela Diretoria Executiva; fixar as políticas globais da Companhia. Na composição atual, o presidente do conselho e todos os conselheiros são independentes, superando a exigência do Regulamento do Novo Mercado.

Membro	Posição
Edy Luiz Kogut	Presidente
Alexandre Firme Carneiro	
Carlos Augusto Leone Piani	
Claudio Roberto Ely	
Leonel Dias de Andrade Neto	
Maria Carolina Lacerda	
Mateus Affonso Bandeira	
Pedro Santos Ripper	
Ricardo Carvalho Maia	

Membros

DIRETORIA EXECUTIVA

GRI 102-20

Cabe à Diretoria Executiva exercer a gestão dos nossos negócios de acordo com a missão, os objetivos, as estratégias e as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.

Membro	Posição
Rafael Salvador Grisolia	CEO
Flávio Coelho Dantas	Diretor Executivo Comercial de Varejo e Inteligência de Mercado
Marcelo Fernandes Bragança	Diretor Executivo de Operações, Logística e Sourcing
Marcelo Cruz Lopes	Diretor Executivo de Comercial B2B
André Corrêa Natal	Diretor Executivo de Finanças, Compras e RI
Selma Rocha Fernandes	Diretora de Gente e Gestão
Henry Daniel Hadid	Diretor Jurídico, Auditoria e Compliance
Aspen Ricardo Andersen da Silva	Diretor de TI e Digital
Leonardo de Castro Burgos	Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Marketing



CONSELHO FISCAL

Composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos na Assembleia Geral Ordinária. Suas funções incluem fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o relatório anual da administração; e analisar o balancete e demais demonstrações financeiras.

Membro	Posição
Bruno Passos da Silva Melo	Efetivo (suplente: Eduardo Damázio da Silva Rezende)
João Verner Juenemann	Efetivo (suplente: Maria Carmen Westerlund Montera)
Maria Salete Garcia Pinheiro	Efetivo

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-33

Os seguintes comitês, vinculados diretamente ao Conselho de Administração, são órgãos estatutários de caráter permanente que prestam assessoria aos conselheiros.

- Comitê de Riscos e Financeiro: tem por finalidade a análise e a emissão de recomendações sobre os riscos relativos à gestão financeira, ao plano de negócios e ao plano estratégico.
- Comitê de Auditoria Estatutário: analisa a atuação e a qualidade dos auditores independentes e externos e a qualidade das demonstrações financeiras, entre outras responsabilidades.
- Comitê de Pessoas: assessorá o Conselho de Administração em matérias que envolvem indicação, remuneração e sucessão.

A composição completa dos Comitês está disponível ao público em <https://ri.br.com.br/governanca-corporativa/administracao/>.



COMITÊ DE SMS

GRI 403-1

O Comitê Executivo de Segurança, Meio Ambiente e Saúde ("Comitê"), vinculado à Diretoria Executiva, tem como finalidade ser um fórum para a discussão de assuntos relacionados à segurança, meio ambiente, saúde e sustentabilidade, promovendo uma gestão integrada e participativa de toda Companhia.

Integridade e *compliance*



GRI 103 | 205

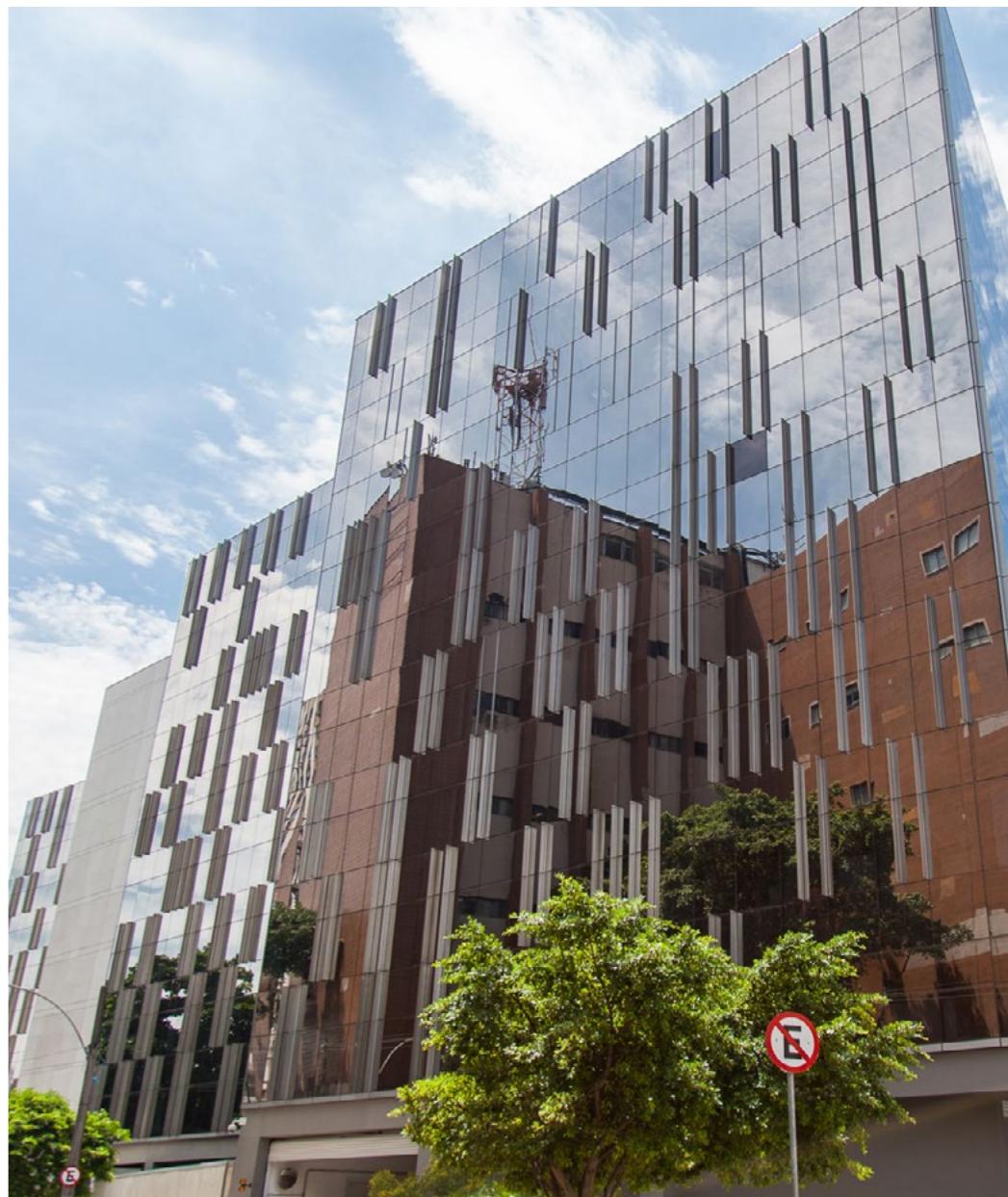
A Diretoria Jurídica, de Auditoria e *Compliance* concentra as atividades de auditoria, *compliance*, controles internos, riscos, ouvidoria e relações institucionais. É responsável por manter a conformidade e a integridade empresarial da Companhia, por meio de nosso Programa de Integridade – que inclui iniciativas de prevenção, detecção e tratamento de desvios, notadamente aqueles relativos à fraude, corrupção e temas afins.

Nosso Programa de Integridade passa por aperfeiçoamento constante, com a implantação de novos mecanismos de prevenção, detecção e tratamento a eventos de fraude, corrupção e temas afins, e com a revisão e aprimoramento dos mecanismos já existentes, tais como: GRI 102-25

- criação da nossa Política de Conformidade;
- criação do normativo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo ;
- criação do normativo de Avaliação de Conformidade de Processos;
- revisão do nosso Guia de Conduta;

- revisão do Programa BR de Prevenção da Corrupção;
- revisão do processo de *due diligence* de Integridade de Contrapartes;
- revisão dos processos de Apurações;
- revisão do processo de monitoramento de interações com Agentes Políticos e Partidos Políticos; e
- revisão do processo de Avaliação de *Background Check* de Integridade.

Em 2019, continuamos o aprimoramento das nossas iniciativas relativas à governança, conformidade e integridade empresarial, gestão de riscos e controles internos. Esta estrutura cumpre a missão de elaborar e monitorar a execução do modelo de governança, fortalecer a visão integrada dos riscos corporativos, e gerir e orientar as atividades de conformidade e controles internos. Um dos destaques do ano foi a revisão da Política de Integridade da Companhia (designada até 2019 de Política de Conformidade), que objetiva estabelecer princípios de diretrizes corporativas para nosso *compliance*.



Aperfeiçoamos a implantação de mecanismos de prevenção, detecção e resposta a eventos de fraude e corrupção, englobando, dentre outras iniciativas, a avaliação de integridade para designação de membros da alta administração e de todos os gerentes (*background check*), além da realização de treinamentos para os nossos colaboradores com foco na disseminação de padrões éticos. Todas as nossas operações passaram por avaliações de risco relacionadas à corrupção. **GRI 205-1**

Como parceiros do Instituto Nacional dos Auditores Internos do Brasil, participamos em maio de 2019 das iniciativas do Mês Internacional da Conscientização Profissional em Auditoria Interna (IIA May). Realizada pelo Instituto de Auditores Internos (The IIA), a ação promove e valoriza as atividades de auditoria interna. A participação no IIA conta como uma ação positiva de governança para as empresas listadas na B3.

Canal de Ética **GRI 102-33**

O Canal de Ética é uma forma de ampliar nosso comprometimento com a transparência e a ética. Essa ferramenta independente, sigilosa e imparcial está disponível para os públicos externo e interno, acolhendo relatos sobre desvios e violações das normas do Código de Ética e do Guia de Conduta. As denúncias são recebidas em um am-

biente seguro e sigiloso, hospedado e administrado por uma empresa terceirizada.

Os registros de denúncias, sugestões e dúvidas podem ser realizados por meio de ligação telefônica (0800 800 8585), no site <https://www.contatoseguro.com.br/brdistribuidora>, ou pelo aplicativo Contato Seguro, disponível para os sistemas operacionais iOS e Android. O atendimento ao público é feito 24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias por ano. Não é necessário se identificar, sendo garantido o anonimato. Todas as denúncias são submetidas a investigação no âmbito da Ouvidoria a fim de verificar se atendem aos quesitos mínimos de admissibilidade.

**O Canal de Ética
é uma forma de
reforçar nosso
comprometimento
com a transparência
e a ética**



TREINAMENTOS EM ÉTICA E CONDUTA

GRI 102-17

Todos os colaboradores tomam conhecimento do Código de Ética e do Guia de Conduta no momento de sua admissão. Também é obrigatório para todo o público interno a realização de treinamentos relacionados à prevenção de fraude, corrupção e infrações à ordem econômica, bem como de associação à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, realizados por meio de ensino a distância. Outros dois cursos de ética, opcionais, complementam essa formação. Os membros da Alta Administração ainda passam, periodicamente, por treinamentos presenciais sobre temas relativos à ética e à integridade empresarial.

Em 2019, 100% (quinze) dos membros pertencentes ao órgão de governança da companhia foram treinados e comunicados em políticas anticorrupção. Já o número total de pessoas treinadas diminuiu, devido à redução no quadro de colaboradores após o Programa de Desligamento Optativo.

Indicadores de treinamentos anticorrupção GRI 205-2

Consideramos que todos os colaboradores foram comunicados sobre os treinamentos, uma vez que houve campanhas de comunicação interna (por intranet e e-mail) sobre a disponibilização dos conteúdos por meio de EAD.

Em relação ao número total e percentual de parceiros de negócio para os quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados, por região (BR),

informamos que não foi possível apurar esses dados. Salientamos que houve ação por parte da Gerência de Conformidade, com a distribuição da Cartilha BR Distribuidora de Orientação de Conduta a Terceiros, direcionada às áreas de negócios. Nossa Canal de Negócios também traz informações sobre conduta ética, conceitos básicos de *compliance*, anticorrupção e as ferramentas desenvolvidas para o combate à corrupção e a promoção da integridade.

Em 2019, foram confirmados 31 casos de fraude e corrupção, envolvendo apropriação indevida de ativos e outros temas, que resultaram na punição de 7 empregados da BR e na substituição de um prestador de serviço. Em parte dos casos, não foi possível aplicar medida disciplinar, sobretudo porque os responsáveis identificados não mais tinham vínculos com a Companhia. GRI 205-3

Colaboradores que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região - BR

Região	Métrica	2018	2019
NO	número	100	125
	%	61,7	97,6
NE	número	307	292
	%	72,5	99,3
CO	número	163	151
	%	74,4	98,7
SE	número	2248	1512
	%	107,4	99
SUL	número	142	178
	%	60	100
Total	número	2960	2258
	%	95	99

Colaboradores que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional – BR

Categoria funcional	Métrica	2018	2019
Diretoria	número	5	4
	%	100	80
Gerência	número	261	250
	%	88	100
Coordenação	número	54	47
	%	83	100
Técnica / Supervisão	número	108	97
	%	86,5	97
Administrativo	número	2537	1861
	%	96	99,1
Total	número	2965	2258
	%	95	99

Todos os nossos atuais diretores realizaram o curso em 2020.



POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS GRI 102-11, 102-15, 102-30

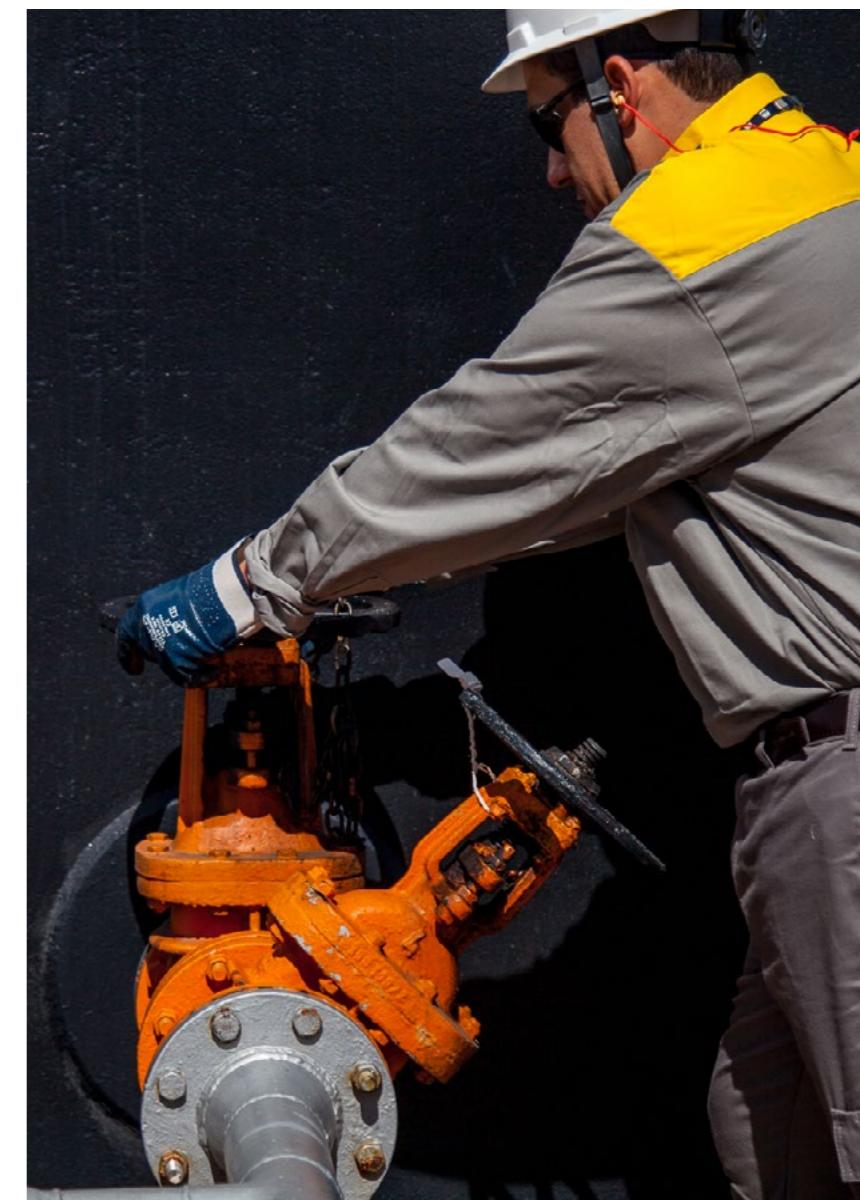
Nossa Política de Gestão de Riscos estabelece os princípios e as diretrizes para a gestão dos riscos empresariais da Companhia, de modo a identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos aos quais estamos expostos em decorrência de nossas operações e atividades. Aprovada em 2015 e atualizada em março de 2018, nossa política é baseada em recomendações internacionalmente reconhecidas para gestão de riscos, como as divulgadas pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway (COSO) e a norma ISO 31000, além de atender

ao Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A gestão integrada desses riscos é realizada em conjunto, com atribuições divididas entre o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, o Comitê de Riscos e Financeiro, o Comitê de Auditoria Estatutário e os nossos gestores, com o suporte de várias outras áreas internas.

Riscos empresariais monitorados GRI 102-29

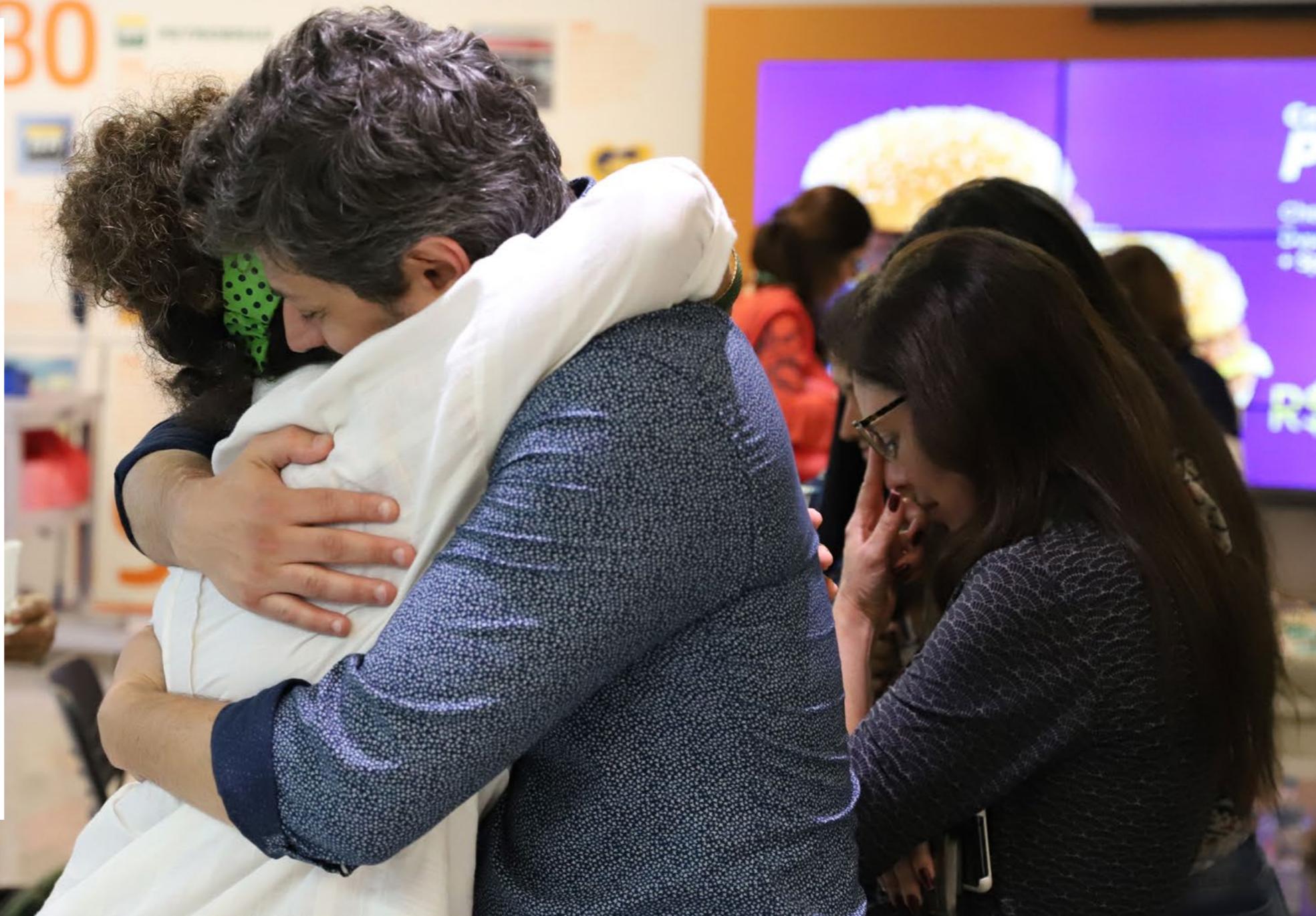
Categoria de risco	Impacto potencial
Estratégico	Riscos que podem comprometer os objetivos estratégicos e/ou a realização do plano de negócios e gestão
Negócios	Riscos relativos aos nossos negócios de acordo com a cadeia de valor (Mercado Consumidor, Produção de Lubrificantes, Redede Postos e Serviços)
Financeiro	Riscos de natureza financeira, em especial o risco contábil, de mercado, de crédito e de liquidez, que podem prejudicar o fluxo de caixa e relatórios financeiros
Conformidade	Riscos relacionados ao cumprimento das leis e dos regulamentos pertinentes, bem como Código de Ética, Guia de Conduta etc.
Operacional	Riscos quanto à utilização eficiente e eficaz dos recursos operacionais, relacionados, dentre outros, aos nossos processos e sistemas de informação



PESSOAS

Neste capítulo

- Plano de Transformação Organizacional e Programa de Desligamento Optativo (PDO)
- Aprendizagem corporativa e desenvolvimento de carreira
- Avaliação de desempenho e remuneração
- Previdência complementar



PESSOAS

GRI 102-7, 102-8

Concebida em 2019 e vigente a partir de 2020, a Diretoria de Gente e Gestão é a responsável pelas atividades de recursos humanos, captação, retenção e desenvolvimento de talentos, melhoria do ambiente de trabalho e demais ações de gestão de pessoas. Acelerar a transformação cultural, implantar o modelo de gestão meritocrático, desenvolver um ambiente de trabalho que ajude as pessoas a desenvolverem seu potencial e superarem seus resultados, além de atrair e reter talentos são os objetivos principais da área.

Nosso conjunto de colaboradores passou por mudanças relevantes em 2019. Além da busca de ganhos de produtividade relacionados à reavaliação de funções e de tarefas e à introdução de novas tecnologias nos processos internos, a gestão de pessoas incluiu ações para preparar o público interno para nossa nova realidade como empresa de capital privado. O momento exige também uma readequação das etapas de prospecção, atração e retenção de talentos, com uma flexibilidade muito maior no processo de contratação de pessoal, agora compatível com as práticas de mercado.

Indicadores de recursos humanos GRI 102-7, 102-8

Perfil de colaboradores em 31 de Dezembro de 2019

Colaboradores por tipo de emprego

Tipo de emprego	Próprios			Terceirizados			Total		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada Integral	1748	516	2264	1512	691	2203	3260	1207	4467
Jornada Parcial	2	11	13	0	0	0	2	11	13
Total	1750	527	2277	1512	691	2203	3262	1218	4480

Colaboradores por região

Região	Próprios	Terceirizados	Total
Norte	128	346	474
Nordeste	294	167	461
Centro-Oeste	151	146	297
Sudeste	1526	1387	2913
Sul	178	157	335
Total	2277	2203	4480

Todos os nossos colaboradores possuem contratos de trabalho por tempo indeterminado.

Todos os dados do capítulo "Pessoas" foram retirados de nossos sistemas de controle via SAP e tratados para compor esse capítulo.

Colaboradores por faixa etária

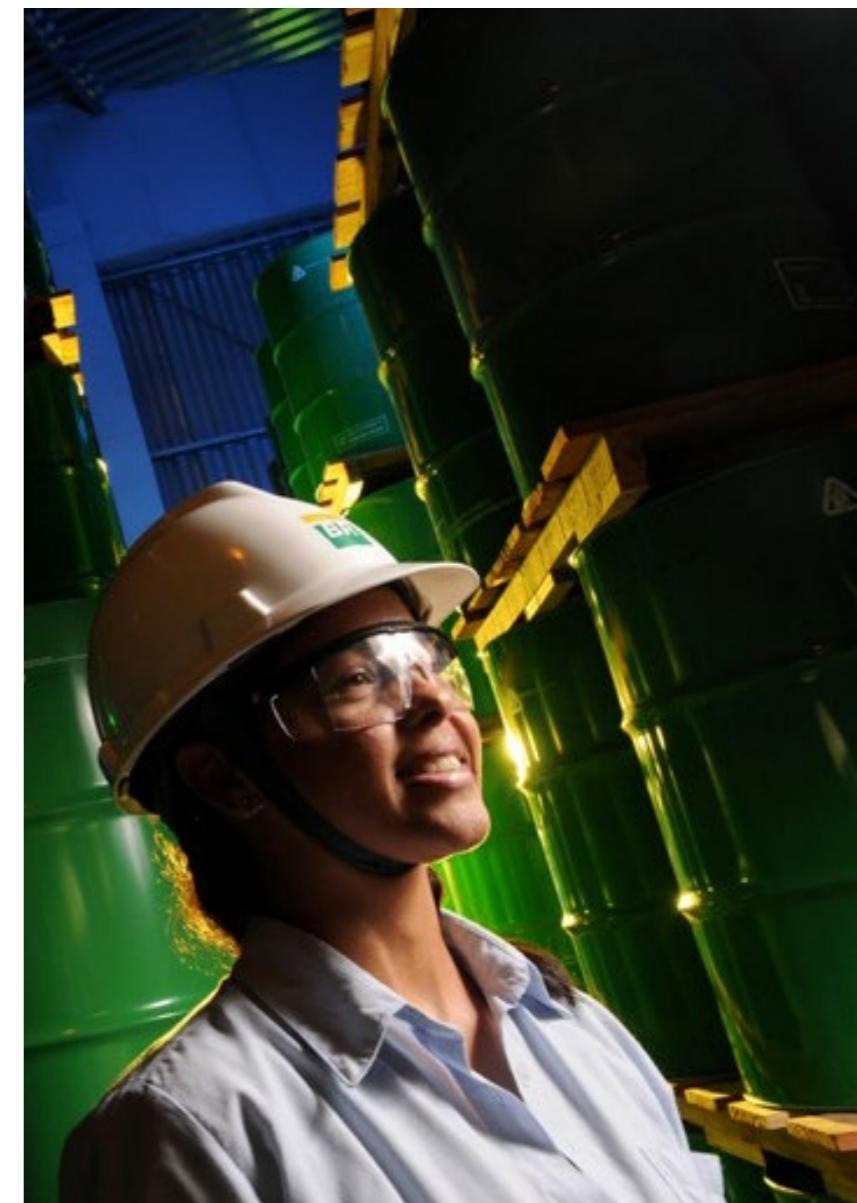
Faixa etária	Próprios	Terceirizados	Total
< 30 anos	115	484	599
De 30 a 50 anos	1740	1497	3237
> 50 anos	422	222	644
Total	2277	2203	4480

Colaboradores por categoria funcional

Categoria funcional	Total
Diretoria	5
Gerência	250
Coordenação	46
Técnica/supervisão	37
Colaboradores sem função	4142
Total	4480

Membros dos órgãos de governança

Órgãos de governança	Total
Conselho de Administração e Conselho Fiscal da BR Distribuidora	15
Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Strutura	3



PLANO DE TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL E PROGRAMA DE DESLIGAMENTO OPTATIVO (PDO)

GRI 102-10

Anunciamos, em novembro de 2019, nosso Plano de Transformação Organizacional, que promoveu, a partir de janeiro de 2020, diversos ajustes funcionais e reformulações no organograma da Companhia. Todas as diretorias tiveram áreas internas remanejadas, o que resultou na eliminação de cerca de 140 cargos gerenciais, e, para refletir a valorização do nosso capital humano, foi instituída a Diretoria de Gente e Gestão. O plano incluiu, ainda, a adequação da estrutura de remuneração e a revisão de contratos de profissionais terceirizados. A estimativa de economia anual com a reestruturação é da ordem de R\$ 650 milhões. Em conjunto com o Plano de Transformação Organizacional, foi lançado um Programa de Desligamento Optativo (PDO), para ajustar o tamanho da nossa força de trabalho às mudanças no organograma e à realidade do mercado em que atuamos. Um total de 586 colaboradores que aderiu ao PDO se desligou ainda em 2019 e outros 321 em 2020, totalizando 907 desligamentos, que representam uma redução de quase 30% do número de colaboradores da BR em relação ao número existente em janeiro de 2019.

APRENDIZAGEM CORPORATIVA E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

Nosso modelo de aprendizagem corporativa foi desenvolvido com base nas tendências de educação e nas melhores práticas de mercado. Refletindo as demandas do nosso processo de transformação cultural, suas diretrizes destacam o protagonismo do empregado e estimulam o autodesenvolvimento. O uso mais intenso de tecnologias digitais inclui capacitações via *e-learning*, treinamentos práticos com recursos de realidade virtual e incentivo à colaboração por meio das redes sociais internas.

Após o *follow on*, também iniciamos o desenvolvimento de um novo modelo de carreira que amplia as possibilidades de aproveitamento do potencial dos nossos colaboradores e fortalece o alinhamento da gestão com os principais desafios do negócio. Nesta construção, estamos considerando a vasta experiência existente, que já reforçava o protagonismo de carreira e a meritocracia, com as melhores práticas de mercado, com o objetivo de desenvolver um modelo evolutivo compatível com os desafios desta nova fase da BR.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E REMUNERAÇÃO

As avaliações de desempenho dos colaboradores seguem o modelo “360º”, que inclui *feedback* de superiores, subordinados, clientes e pares. Em 2019, todos os colaboradores foram incluídos neste formato. Para 2020, está em curso uma revisão da matriz de competências, que identifica as competências necessárias aos cargos existentes e contribui para incentivar os comportamentos, capacidades e atitudes necessárias para alavancar os resultados e a transformação da cultura organizacional.

A remuneração média anual manteve-se estável em relação aos anos anteriores na BR, com variação de -2% em função da redução da quantidade de colaboradores que se desligaram da Companhia durante o ano. A redução de 9,09% da maior remuneração paga em 2019 ocorreu em função da mudança de indivíduos nos cargos. Todos os colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva. GRI 102-41

Novo modelo de carreira amplia o aproveitamento do potencial de nossos colaboradores



Proporção entre a remuneração do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os colaboradores GRI 102-38

	2017	2018	2019
Maior remuneração paga (R\$)	1.327.000,20	1.334.413,56	1.213.103,52
Remuneração média anual para todos os colaboradores (R\$)	185.087,04	186.142,28	182.393,48
Proporção	14%	14%	15%

¹ O cálculo considera somente salário base, conforme histórico informado pela BR (remuneração monetária garantida, de curto prazo, não variável) e colaboradores próprios em tempo integral.

Aumento percentual da remuneração total anual GRI 102-39

Remuneração ¹	2017		2018		2019	
	Remuneração	Aumento %	Remuneração	Aumento %	Remuneração	Aumento %
Maior remuneração paga	1.327.000,20	6,63	1.334.413,56	0,56	1.213.103,52	-9,09
Remuneração média anual para todos os colaboradores	185.087,04	6,60	186.142,28	0,57	182.393,48	-2,01
Proporção		1,00		1,02		0,22

¹ O cálculo considera somente salário base, conforme histórico informado pela BR (remuneração monetária garantida, de curto prazo, não variável) e colaboradores próprios em tempo integral.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR GRI 201-3

Patrocinamos três planos de previdência complementar: o Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP-NR) e o Plano Petros do Sistema Petrobras - Repactuados (PPSP-R), na modalidade de benefício definido (BD) e o Plano Petros-2, que é um plano de contribuição variável (CV). O nível de participação dos colaboradores em cada plano apresenta a seguinte composição: 9,49% (PPSP-R), 1,28% (PPSP-NR) e 78,83% (PP-2). Dentre o total de colaboradores, 10,40% não tem nenhum plano de previdência, por opção própria. Todos os planos de previdência complementar patrocinados pela empresa são de adesão voluntária e não há diferença por conta de região.

DESEMPENHO EM 2019

Neste capítulo

- Contexto do mercado
- Estratégia
- Desempenho econômico
- Desempenho operacional
- Relacionamento com *stakeholders*



DESEMPENHO EM 2019

Em um ano de muitas mudanças internas e de preparação para uma nova fase de nossa história, buscamos repensar a estratégia e o modelo de atuação da BR sem descuidar do cenário do mercado de distribuição e das tendências macroeconômicas nacionais e globais. A retomada da atividade econômica e o avanço na agenda de reformas das leis do setor foram menores do que as previsões indicavam. A despeito dessa conjuntura, obtivemos resultados positivos em 2019 – e iniciamos as transformações que nos levarão a outro patamar de competitividade e eficiência a partir de 2020.

Registramos desempenho positivo, mesmo diante de desafios



Houve um ligeiro aumento no volume total de combustíveis comercializados

Contexto do mercado

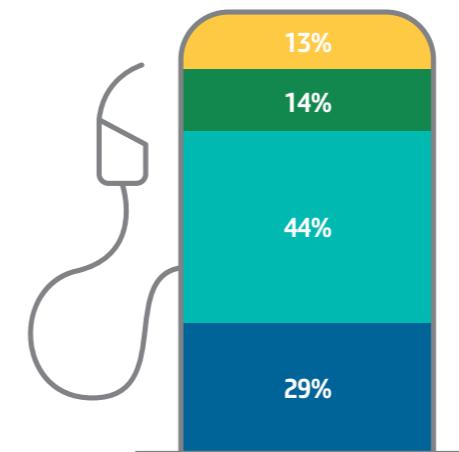
Em 2019, o volume total de combustíveis comercializado no Brasil teve um ligeiro aumento na comparação com o ano anterior (elevação de 2,92%), de acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante. O mercado de lubrificantes teve um ano um pouco mais positivo, apresentando alta de 5,16% no volume comercializado.

Na comparação do acumulado de 2019 com o ano anterior, as vendas de gasolina C apresentaram retração de 0,49%, enquanto as de etanol hidratado tiveram expansão de 16,30%. Esse movimento pode ser explicado pela vantagem competitiva do biocombustível em relação ao combustível fóssil, que persistiu de abril de 2018 a janeiro de 2020. A participação do etanol hidratado no total do ciclo Otto apresentou alta, de 44,32% para 44,47%, na mesma base de comparação. Quanto ao diesel, no acumulado do ano de 2019 o avanço foi de 3% em relação a 2018. GRI 102-7

POLÍTICA DE PREÇOS GRI 103-2, 103-3

O preço da gasolina é um assunto presente no dia a dia de quem dirige. Conforme imagem abaixo, a margem de uma distribuidora na cadeia de comercialização da gasolina, que vai da refinaria até a bomba, é a menor entre todas as que incidem sobre o custo ao consumidor.

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (MÉDIA BRASIL)¹



13% Revenda/Distribuição

14% Custo Etanol Anidro

44% Impostos Estaduais e Federais

29% Preço na Refinaria / Importação

É importante ressaltar que margem não representa apenas lucro, mas também o custo de uma série de investimentos realizados em logística, controle de qualidade, marketing e serviços agregados.

Para mais informações, acesse: www.br.com.br/precos

¹ Período da coleta: 26/01/2020 a 01/02/2020

Estratégia GRI 103 | 201

A partir do *follow on*, definimos dez iniciativas estratégicas – sete ligadas ao *core business* da Companhia e outras três derivadas de oportunidades adicionais – para orientar nosso processo de criação de valor:

1. Precificação
2. Aquisição de produtos
3. Logística
4. Gestão de custos
5. Pessoas
6. Marketing & relacionamento
7. Gerenciamento de portfólio
8. Lojas de conveniência (oportunidade adicional)
9. Lubrificantes (oportunidade adicional)
10. Serviços financeiros e programas de fidelidade (oportunidade adicional)

As dez iniciativas estratégicas são orientadas pelos pilares de Transformação Digital e Monitoramento do Ambiente Externo.

Cada uma dessas iniciativas ganhou um mapa estratégico com direcionamentos e objetivos claros, de modo a maximizar as oportunidades. Nossa criação de valor baseia-se no posicionamento como líderes no mercado, contando com uma infraestrutura robusta e um conjunto

de produtos e serviços diversificados. Somos a marca mais lembrada no segmento de combustíveis e identificamos relevantes possibilidades de crescimento, potencializadas pelas perspectivas positivas – o Brasil é um dos maiores mercados de combustíveis do mundo e tem uma alta dependência do modal rodoviário para transporte de mercadorias e produtos (cerca de 60% do total).

Paralelamente ao desenvolvimento dessas 10 iniciativas estratégicas, nos preparamos para as evoluções na matriz energética do país e as consequências das mudanças climáticas sobre o mercado de combustíveis. Com a transição para um cenário no qual o diesel perderá a relevância atual, diversas possibilidades apresentam-se, como o crescimento do uso de energia elétrica e do gás natural como fontes energéticas. Em alinhamento à nossa Agenda de Sustentabilidade, contamos com projetos de pesquisa e desenvolvimento no campo da mobilidade elétrica e em combustíveis de fonte renovável, como o biodiesel e o diesel verde, alternativas que devem crescer em importância nos próximos anos.



DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI 102-7, 103-2, 103-3

As oscilações na oferta e nos preços dos combustíveis em 2019 influenciaram nosso desempenho financeiro, que foi negativamente afetado no segundo trimestre do ano em especial. A partir do *follow on*, diversas revisões na gestão da área financeira contribuíram para contrabalançar as influências externas e recuperar as margens afetadas; um exemplo foi o aumento da importação de combustíveis (incluindo biocombustíveis), tendência que já vinha sendo seguida pelas outras distribuidoras concorrentes. Em dezembro de 2019, em um momento histórico para a BR, recebemos em uma única operação 103 mil metros cúbicos de diesel importado, embarcados no navio-tanque Pacific Rawan. O combustível foi destinado aos estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins.

A reestruturação organizacional e a introdução de controles de custos mais rigorosos, ainda em 2019, far-se-ão sentir plenamente nos resultados de 2020. Como prova da confiança do mercado e dos potenciais investidores em nossa saúde financeira, recebemos, em janeiro de 2020, o *rating* corporativo “Ba1/Aaa.br” da agência internacional de avaliação de riscos Moody, com perspectiva estável. A classificação chancela as recentes mudanças na nossa governança e as perspectivas positivas projetadas por nosso atual Plano de Negócios e Gestão, permitindo o acesso a crédito e financiamento em condições mais favoráveis.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS GRI 201-1

Receita de vendas de produtos e serviços prestados (R\$ milhões)



Lucro bruto (R\$ milhões)



Lucro operacional (R\$ milhões)



EBTIDA ajustado (R\$ milhões)



Lucro líquido, básico e diluído por ação do capital social* (R\$ milhões)



*Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias

Valor econômico direto gerado (milhões de R\$)

Gerado	2019
Receitas	119.105,54

Valor econômico retido (milhões de R\$)

Retido	2019
"Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído"	92.797.701,54

Valor econômico distribuído (milhões de R\$)

Distribuído	2019
Custos operacionais	91.115,88
Salários e benefícios de colaboradores	2.043,22
Pagamentos a provedores de capital	3.022,38
Pagamentos ao governo	20.252,18
Investimentos na comunidade ¹	-
Total	116.433,66

¹ A BR Distribuidora não divulga seu investimento na comunidade.

Valor monetário total da assistência financeira recebida pela organização de qualquer governo (milhões de R\$) GRI 201-4

Tipo de assistência ¹	2017 ²	2018	2019
Incentivos fiscais/ créditos	NA	5,94	18,01

¹ Foram considerados incentivos relacionados a operações de caráter cultural e artístico; atividades de caráter desportivo; ampliação da licença-maternidade; Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) da BR.

² Não houve incentivos fiscais em 2017 pelo fato de a Companhia ter apresentado prejuízo fiscal no período

Destaques da gestão financeira

REFORÇO DE CAIXA COM QUITAÇÕES DE DÍVIDAS

A gestão de recebíveis obteve ganhos expressivos em 2019, com a quitação antecipada, em parcela única, de uma dívida que a Amazonas Energia S.A. tinha com a BR. O pagamento, no valor de R\$ 1,44 bilhão, foi anunciado em setembro. Também em 2019, continuamos a receber valores referentes aos Instrumentos de Confissão de Dívidas (ICDs) assinados pela Eletrobras. Até o fim de 2019, recebemos um total de R\$ 4,23 bilhões em parcelas mensais.

DESINVESTIMENTOS NO PORTFÓLIO

Em linha com a iniciativa estratégica número 7 (Gestão de portfólio), anunciamos ao mercado nossa intenção de alienar a totalidade de nossa participação na Strutura Asfaltos. Em janeiro de 2020, iniciamos as negociações

dos termos da venda da Strutura para a empresa Bitumina Industries, sediada no Dubai.

Já em dezembro de 2019, assinamos o contrato para a venda da totalidade nossa posição (49%) na CDGN Logística S.A., empresa que atua na logística de gás natural comprimido e atende a clientes nos ramos industrial e de distribuição de gás. A operação foi recentemente autorizada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e encontra-se em fase de conclusão. As duas transações contribuem para a manutenção do foco em nossos negócios principais e a maximização da criação de valor para os acionistas.

Ganhos expressivos com a quitação antecipada, em parcela única de dívida da Amazonas Energia S.A.



Assinamos o contrato para a venda da totalidade nossa posição (49%) na CDGN LOGÍSTICA S.A



DESEMPENHO OPERACIONAL



GRI 102-7

Estamos presentes em todos os estados do Brasil, distribuídos em 95 unidades operacionais: 52 bases operadas por nós, 17 bases conjuntas - *pool* com sócio(s), 12 armazéns conjuntos com outras distribuidoras, 8 armazéns em portos e 6 operadores logísticos. Em 2019, movimentamos em média 196 mil m³ por dia. Contamos com uma capacidade de armazenagem (tanque) de cerca de 1,4 milhão de m³. GRI 102-4, 102-7

95

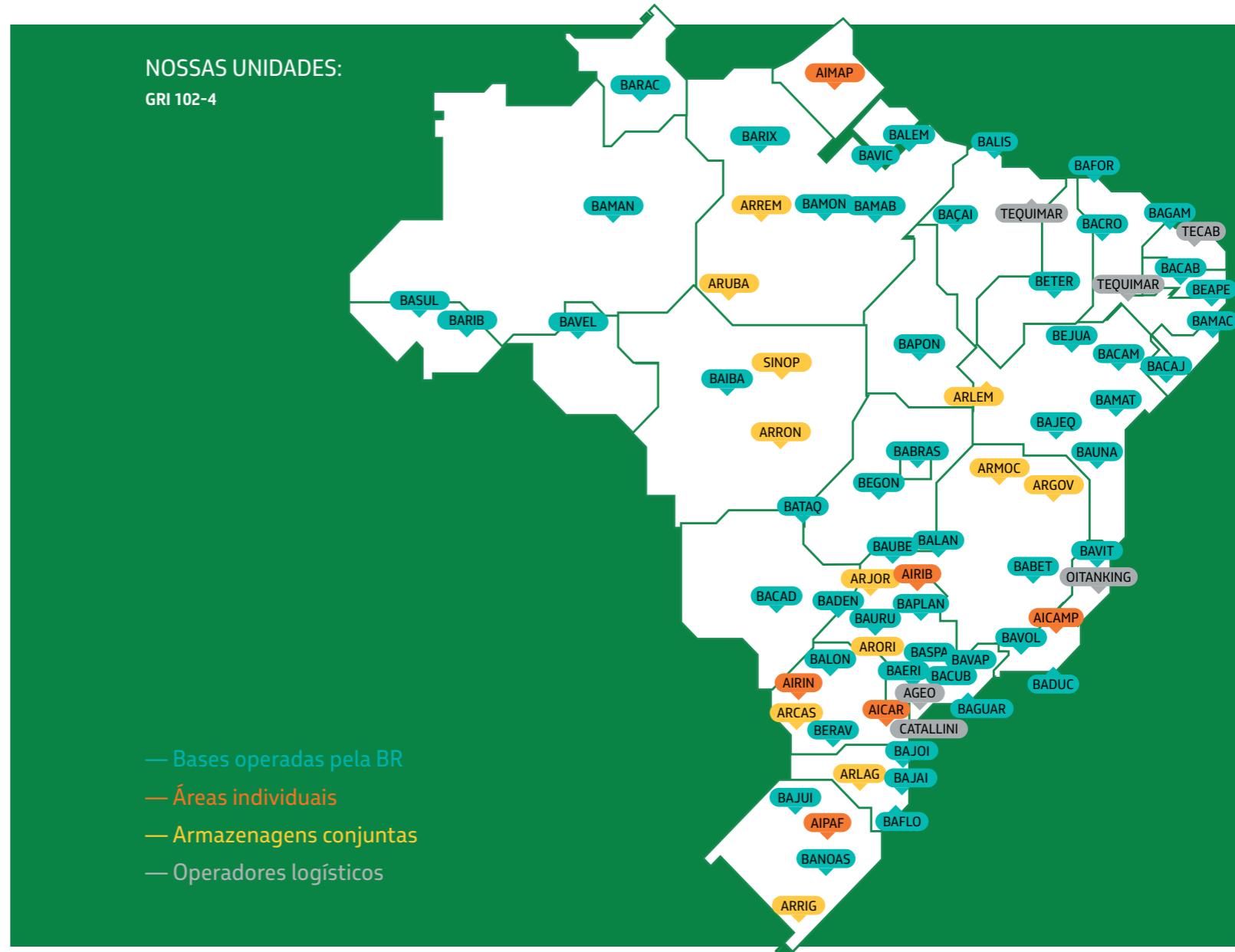
unidades
operacionais

capacidade de
armazenagem

1,4
milhão de m³

196
mil m³

movimentados
por dia



Investimos continuamente em nossas instalações, na ampliação de seus limites operacionais e na automatização de processos. Monitoramos, diariamente, por volta de 3,5 mil caminhões-tanque (CT) através da nossa Central de Controle de Frotas (CCF), que municia nossos clientes, com informações em tempo real da hora de chegada estimada do CT em suas instalações – o que permite maior previsibilidade e confiabilidade no serviço. Também estimulamos a disciplina na atividade, exigindo das transportadoras o cumprimento preciso das programações, sem inversões, atrasos e paradas desnecessárias.

Em 2019, fizemos o redesenho de nosso Plano Diretor de Logística e Transporte (PDLT), refletindo as mudanças no processo de contratação de fornecedores. A prioridade foi obter ganhos de escala e otimizar a utilização da frota e dos custos de frete. Aprovado em agosto, o PDLT começou a ser testado em novembro em algumas bases e será implementado em todo o país em 2020.

No atendimento ao cliente, implantamos a abertura de chamados de manutenção de equipamentos e o atendimento virtual (*Chatbot*) em nosso Canal de Negócios, o aplicativo Rota Fácil para comunicação com os nossos motoristas e a implantação do sistema que permite que o acompanhamento no Canal de Negócios ou via *mobile*, em tempo real, da previsão de chegada do produto.

R\$ 2,7 bilhões
em investimento
previstos até 2023



Nosso Plano de Negócios e Gestão BR 2019-2023, apresentado em dezembro de 2018, prevê investimentos de R\$ 2,7 bilhões até 2023. Em 2019, o total investido em infraestrutura e outras áreas somou R\$ 717,8 milhões.

Do total de investimentos planejados, R\$ 388 milhões são para manutenção da rede de postos; R\$ 631 milhões no mercado corporativo e de lubrificantes, incluindo instalações em clientes corporativos, obras em aeroportos, manutenção e modernização da Fábrica de Lubrificantes e investimentos em mercados especiais; R\$ 1.291 milhões em operações e logística, incluindo manutenção, melhorias e automação das bases, atendimento a demandas legais e ambientais, participações em leilões em áreas portuárias e formação de novos *pools* em parceria; e R\$ 431 milhões em TI, manutenção da infraestrutura administrativa e em participações societárias.

Vitória em leilão de outorga de terminais portuários



Como integrante de um consórcio formado por outras duas distribuidoras de combustíveis, a BR venceu um leilão de portos realizado em março de 2019, tornando-se parceira na outorga de quatro terminais portuários (três no estado da Paraíba e um no Espírito Santo). O investimento total no projeto é de cerca de R\$ 200 milhões, aplicados nos próximos 25 anos. O terminal de Vitória (ES), ainda a ser construído, era considerado o mais importante do lote e deve receber pouco mais da metade desse valor. Além de ampliarem a capacidade das nossas operações logísticas, os terminais serão relevantes para o desenvolvimento da atividade econômica no Espírito Santo e na Paraíba.

Destaques do ano GRI 103-2



Rede de postos

Somos líderes do segmento brasileiro de postos de serviços e conveniência, com uma rede que ultrapassou 7,8 mil revendedores em 2019. Nossa área comercial de varejo buscou, durante o ano, aprimorar as operações já existentes relacionadas à gestão das franquias BR Mania e Lubrax+ e ao programa de fidelidade Petrobras Premmia. A partir do último trimestre de 2019, investimos em uma segmentação mais definida das unidades da rede a partir de sua localização: postos urbanos e postos rodoviários, com um olhar mais atento aos fluxos de transporte rodoviário de cargas e suas demandas próprias.



Líder do segmento brasileiro de postos de serviços e conveniência com uma rede de

7,7 mil revendedores

Entre os principais progressos do ano no setor, destacamos:

- Posto móvel em Pacaraima: em março, inauguramos o primeiro posto de combustíveis na cidade de Pacaraima (RR). A unidade móvel atendeu a uma necessidade urgente da população local, que, após o fechamento da fronteira entre o Brasil e a Venezuela, perdeu o acesso ao único posto da região (que fica do lado venezuelano).
- Incorporação da Rede Duque: em junho, anunciamos a incorporação de 52 postos da Rede Duque à bandeira BR. Presente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, os postos localizam-se em corredores que recebem grande fluxo de veículos – pontos estratégicos para os consumidores de combustíveis e lojas de conveniência.
- Cartão do Caminhoneiro: lançamos, em 2019, o Cartão do Caminhoneiro, um cartão pré-pago que troca dinheiro por litros de diesel, garantindo a compra sem variação de preço no período de até 30 dias. Disponível, inicialmente, em 70 postos da Rede Siga Bem, a solução pode ser adotada por autônomos, transportadoras e embarcadores.

Mercado Consumidor

Concentra nossa carteira de clientes B2B de combustíveis e lubrificantes, que, em 2019, ultrapassou a marca de 6,3 mil. Um dos avanços no atendimento a esse público, no ano, foi o lançamento do Ressuprimento Automático de Combustíveis. Disponível no Canal de Negócios, este realiza o monitoramento e a gestão automatizada do estoque de cada cliente para identificação do momento ideal de reabastecimento, garantindo a reposição de forma eficiente e automática.

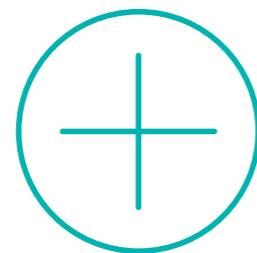
Fechamos o ano de 2019 com oito Pontos de Abastecimento (consumo interno) e dois postos revendedores que aderiram a esse modelo de Ressuprimento Automático, movimentando mais de 10 mil m³ de combustível mensalmente.

Além disso, somos a maior integradora de produtos químicos consumidos pelas operações de exploração de poços e produção de óleo e gás no Brasil. Dispomos de equipes qualificadas que atuam tecnicamente no atendimento aos clientes, com sólido conhecimento do *supply chain*, possibilitando a aquisição dos insumos com alta eficiência e prontidão. Contamos com cinco ativos operacionais localizados nas maiores regiões demandantes do suprimento *on e off shore*.

Para atender às perspectivas de crescimento desta indústria, em 2019, nossos ativos foram ampliados e modernizados, recebendo iniciativas com foco na sustentabilidade do negócio e das nossas instalações. Em especial, na Unidade de Duque de Caxias (RJ), instalamos postes de energia solar, reativamos a cisterna para armazenagem e uso de águas pluviais, adaptamos o acesso aos escritórios para diminuir a utilização do ar condicionado e adotamos um sistema de aquecimento solar para os chuveiros do vestiário.

Na Unidade de Macaé (RJ), com o advento de um site pulmão nas imediações do Porto do Açu, remodelamos a nossa logística de atendimento. Desta forma, sem alterar o nível de serviço, foi possível diminuir a frota pesada em mais de 50%, reduzindo as emissões de gases e a queima dos combustíveis no transporte.

Por meio da ES Gás, continuaremos atuando como concessionária estadual de distribuição de gás canalizado.



Aviação

Atuamos na distribuição e comercialização de gasolina e querosene de aviação, lubrificantes e serviços relacionados para clientes dos setores de aviação comercial, executiva e militar. Em 2019, permanecemos como líderes no setor no Brasil, com presença em 90 aeroportos em todo o território nacional, atendendo a aproximadamente 1,6 mil clientes.

Participamos, em agosto de 2019, da 17ª edição da feira Latin American Business Aviation (Labace), maior evento latino-americano para o mercado de aviação executiva. Lá, pudemos divulgar nossos serviços para o setor de aviação e as vantagens do Programa de Relacionamento BR Aviation Club e o uso do BR Aviation Card.

**Presença em
90 aeroportos
em todo o território
nacional.**



Mercados Especiais

O setor inclui operações com produtos químicos, energia e coque. A grande novidade de 2019 foi a constituição, em julho, da Companhia de Gás do Espírito Santo (ES Gás), celebrada em parceria com o governo daquele estado. Por meio da ES Gás, continuaremos atuando como concessionária estadual de distribuição de gás canalizado. A concessão compreende investimentos históricos superiores a R\$ 370 milhões, para atender aproximadamente a 53 mil usuários na área metropolitana de Vitória e regiões Norte, Sul e Noroeste do estado, abrangendo 13 municípios e mais de 450 km de rede de distribuição em operação. Uma sociedade de economia mista controlada pelo governo do Espírito Santo, a ES Gás tem contrato de distribuição válido por 25 anos.

Os resultados do mercado de coque, em 2019 foram muito positivos, com volumes entregues acima dos previstos e boas margens comerciais. Para 2020 e os próximos anos, intensificaremos nossa presença no segmento de energia, investindo no fornecimento de fontes como gás natural líquido (GNL), geração distribuída de energia elétrica e comercialização no mercado livre.



RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS



GRI 102-43, 102-44, 103-2, 103-3

Atuamos em setores bastante diversos entre si. Por isso, buscamos nos relacionar com cada cliente e parceiro de forma segmentada.

REDE DE POSTOS

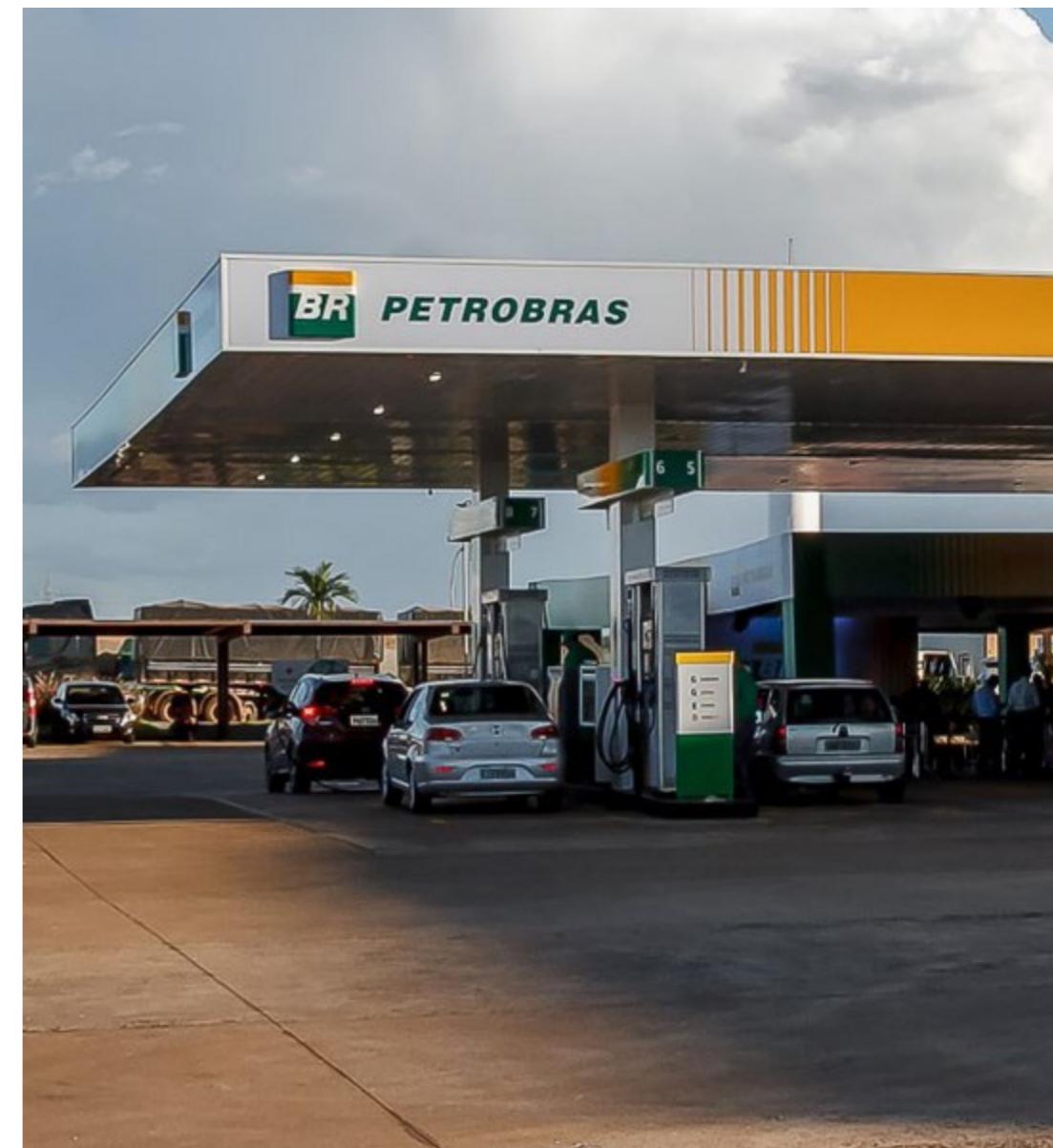
A rede de postos BR é o nosso ponto de contato com os consumidores finais; buscamos ter uma relação próxima com a rede, de modo a garantir o bom funcionamento e a competitividade dos negócios e serviços, além de uma imagem positiva junto aos clientes. Mais de 50% dos 7,8 mil revendedores são associados à BR há pelo menos 10 anos. O Fórum da Rede de Postos Petrobras, principal evento voltado aos representantes da rede, é realizado anualmente; a edição 2019 contou com a participação de cerca de 2 mil pessoas. As apresentações destacaram a aplicação de inovação no atendimento, com o cliente no centro das decisões de gestão.

Outras formas de engajamento com os revendedores e frentistas incluem: visitas regulares da nossa equipe aos postos, promoção de eventos e reuniões, encontro do Conselho da Revenda, além de interações pelo Canal de Negócios (portal dedicado aos revendedores), programas de incentivo e e-mails marketing.

Em 2019, também marcamos presença em eventos do segmento de postos e lojas de conveniência, como o NACS Show, realizado em Atlanta (EUA) – o maior encontro mundial do setor, onde foram debatidas as principais tendências da indústria de conveniência e varejo de combustíveis. Além disso, prosseguiram os investimentos em treinamento para os gestores e equipes dos postos, e o apoio à formulação de estratégias e de ações de marketing para atrair e reter os consumidores – com ênfase na oferta de mais conveniência, principalmente por meio das lojas BR Mania e dos serviços Lubrax+.

DISTRIBUIDORES DE LUBRIFICANTES

Em nossa Convenção de Distribuidores Lubrax, realizada anualmente, reunimos presencialmente em São Paulo os 25 maiores distribuidores de lubrificantes Lubrax. A programação inclui palestras, treinamentos, alinhamentos comerciais e troca de experiências, com o objetivo de estreitar o relacionamento. Em 2019, realizamos a Convenção em outubro.





MERCADO CONSUMIDOR

Nossa atuação no segmento foi pautada mais uma vez pelas variações no mercado. Com a redução de demanda de combustível por parte de alguns consumidores relevantes, algo esperado devido à recuperação lenta da atividade industrial, buscamos pensar em novas soluções e produtos para nossos clientes, como o ressuprimento automático. Estreitamos o relacionamento com os clientes participando de eventos dos setores que atendemos, como a Arena ANTP, a 21ª TranspoSul, a Agenda Confenar, 16ª Congresso Internacional de Tintas (ABRAFATI 2019), Feira latino americana de Aviação de Negócios (LABACE 2019) e Fornecedor do Ano da ADERJ (Associação de Atacadistas e Distribuidores do Estado do Rio de Janeiro).

FORNECEDORES GRI 102-9

A revisão completa do processo de seleção, contratação e gestão dos nossos fornecedores foi uma das prioridades estratégicas imediatas a partir do *follow on*.

Revisamos nosso processo de relacionamento com fornecedores



Uma nova plataforma de gestão de fornecedores foi implementada, em conjunto com um modelo revisado de contratação de transporte, sem as restrições impostas pela Lei 13.303/16 (Lei das Estatais). O objetivo foi reduzir a quantidade de operadoras contratadas e otimizar a gestão de custos e da qualidade do serviço.

Orientada pela estratégia de gestão de custos, a área passou a focar em aquisições mais centralizadas e no gerenciamento mais minucioso dos contratos. O setor de logística gerencia a cadeia de suprimentos, monitorando as demandas das áreas comerciais, as previsões de vendas, os estoques e as solicitações à área de aquisições.

Mantemos contratos com fornecedores de produtos e serviços que abrangem a aquisição de combustíveis e biocombustíveis, aditivos, óleos básicos, embalagens, insumos de produção e prestadores de serviços correlatos à área industrial. São contratados serviços de transporte rodoviário, fluvial, rodo-fluvial e de cabotagem, utilizados na movimentação dos combustíveis e lubrificantes. O relacionamento com os fornecedores é orientado pelo Código de Ética (que requer o respeito aos princípios éticos e aos compromissos de conduta definidos no documento) e pelo Guia de Conduta da BR, que conta com uma seção específica sobre relações com clientes e fornecedores.

INVESTIDORES

Sob o Plano de Transformação Organizacional, a antiga Diretoria Executiva Financeira e de Relações com Investidores (RI) passou a se chamar Diretoria Executiva de Finanças, Compras e RI, e entre suas responsabilidades está o relacionamento com nossos acionistas. Além do agendamento de reuniões periódicas e conferências para apresentação de resultados e comunicações de fatos relevantes, a área também prosseguiu estudos para a formatação de produtos direcionados aos acionistas, como relatórios, para dar mais transparência à nossa gestão.

O interesse dos investidores em acompanhar nossa gestão, que já havia crescido a partir do IPO (Oferta Pública Inicial de ações) de 2017, se intensificou com o *follow on*. Os acionistas tiveram grande participação nas discussões sobre o formato e a composição do novo Conselho de Administração.

ASSOCIAÇÕES DO SETOR GRI 102-13

O engajamento com o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom) e sindicatos de revendedores é feito através de participações em fóruns e encontros setoriais. Os tópicos levantados pelas entidades são analisados e debatidos nas reuniões das comissões permanentes entre os gestores relacionados.

Em junho de 2019, participamos do 9º Encontro International com o Mercado da América do Sul, no Rio de Janeiro. O evento debateu as perspectivas do mercado de lubrificantes e o panorama do cenário mundial do segmento, com foco na América do Sul. Os temas discutidos envolveram os desafios operacionais, a mobilidade, os hábitos do consumidor e os impactos na qualidade de vida da sociedade.

Engajamento com entidades de representação sindical
A negociação da convenção coletiva de trabalho por ocasião da data-base da categoria é realizada pelo Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom) abordando temas sobre condições de trabalho, salários, benefícios, saúde e segurança. Além disso, os tópicos específicos da Companhia apontados pelas entidades sindicais são analisados e debatidos com os representantes dos sindicatos da categoria laboral.

MECANISMOS DE QUEIXA GRI 102-33

Os tipos de queixa mais comuns recebidos por nossa Ouvidoria são: reclamações sobre o programa Petrobras Premmia, qualidade do atendimento nos postos BR, relacionamento comercial com os revendedores, Assistência Médica Supletiva (AMS), denúncias de fraude e corrupção e de violência psicológica no trabalho. As reclamações são registradas no Sistema de Controle de Demandas da Ouvidoria (SCDO) e analisadas quanto à sua procedência.



O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) registra reclamações rotineiras e de baixa complexidade sobre o programa Petrobras Premmia, qualidade do atendimento e preço praticado nos postos, Cartão Petrobras e característica inadequada de combustíveis.

As queixas recebidas pela Ouvidoria são categorizadas entre “reclamações”, “denúncias de fraude e corrupção” e “outras denúncias” e, para cada uma das categorias, há um processo de encaminhamento distinto. As reclamações são tratadas pelas áreas internas da BR.

Durante o ano de 2019, a BR integrou o Canal de Denúncia do Sistema Petrobras, responsável por receber as denúncias. As denúncias de fraude e corrupção eram analisadas primeiramente pela Ouvidoria Geral da Petrobras, que definia o grau de risco do caso e, de acordo com o grau atribuído, enviava para tratamento pela área de conformidade da Petrobras ou da BR. Contudo, em julho de 2019, em razão da privatização da BR, esta dinâmica mudou, de modo que o grau de risco das denúncias de fraude e corrupção passou a ser atribuído pela Ouvidoria da BR e a área de conformidade da BR recebeu as denúncias que estavam sob tratamento da Petrobras, bem como passou a tratar todas as novas denúncias de fraude e corrupção.

No caso de denúncias de outras naturezas, após seu recebimento pela Ouvidoria Geral da Petrobras, o tratamento era realizado pela BR, o que ocorreu em todo o ano de 2019.

Analisando os quadros a seguir, percebemos que, nos últimos três anos, o número total de reclamações totais caiu significativamente, em razão das melhorias introduzidas no tratamento de demandas referentes aos consumidores finais.

Mecanismos de queixa

Queixas	2017		2018		2019	
	Ouvidoria BR	SAC BR	Ouvidoria BR	SAC BR	Ouvidoria BR	SAC BR
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	3.599	87.864	3.341	70.601	2.565	32.419
Número de queixas endereçadas	3.177	1.633	2.869	35.162	1.421	23.058
Número de queixas resolvidas	3.360	69.429	3.025	70.419	2.545	30.668
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório resolvidas no decorrer deste período	161	32	217	15.374	47	581

94,9%
das queixas recebidas
em 2019 foram resolvidas



MARCA E INOVAÇÃO

Neste capítulo

- Mobilidade
- Inovação e Transformação Digital



MARCA E INOVAÇÃO

GRI 103-2 | 103-3



Nossa liderança no mercado de distribuição também se deve à forte presença da nossa marca em todo país. Licenciada pela Petrobras para uso nos produtos comercializados em nossa rede de postos e como bandeira, nossa marca é a mais lembrada pelos consumidores do Brasil na categoria melhor combustível e na categoria melhor lubrificante, com a marca Lubrax, segundo o DataFolha (*Top of Mind Folha de São Paulo*). Outras marcas relacionadas que ocupam posições de destaque no mercado são as lojas de conveniência BR Mania e o programa de fidelidade Petrobras Premmia (que conta com mais de 14 milhões de filiados).

Durante o ano de 2020, apresentaremos um amplo plano de comunicação e reposicionamento de marca, para redefinir a imagem da BR perante o público, de modo a refletir o novo momento vivido pela Companhia.

Mobilidade GRI 103-2 | 103-3



Um tema emergente nos últimos anos, a mobilidade sempre fez parte do nosso negócio, ajudando as pessoas e os negócios a chegarem em seus destinos. Entendendo a mudança nas demandas da sociedade nesse assunto, passamos a incluir esse tema em nossa estratégia corpo-

Top of mind:
Nossas marcas de combustíveis e lubrificantes foram as mais lembradas pelos consumidores



rativa e pautamos nossa atuação de três formas: dentro de nossos projetos de inovação (ver Inovação), com foco em nossa mobilidade corporativa (ver Diagnóstico de Mobilidade Corporativa) e com novos negócios, focando em energias renováveis e novas formas de motorização.



LANÇAMENTOS, CAMPANHAS E PARCERIAS

BR Mania

Nossa marca de lojas de conveniência completou 25 anos em 2019. Entre outubro desse ano e janeiro de 2020, a promoção “25 Anos de Verão BR Mania” distribuiu, para os clientes das lojas, bicicletas, patinetes, *hoverboards* e patins, além de prêmios mensais de R\$ 25 mil. Os associados do programa Petrobras Premmia que compravam os produtos participantes da promoção ganhavam pontos extras.

Em agosto de 2019, anunciamos uma parceria com a empresa Clique Retire, especializada em terminais de retirada de produtos comercializados on-line. O acordo prevê, até 2021, a instalação de 400 terminais Clique Retire em lojas BR Mania, ampliando o leque de serviços de conveniência disponíveis nos postos BR. Outra colaboração relevante foi firmada com as Lojas Americanas: iniciamos estudos sobre a viabilidade de uma parceria estratégica, para desenvolvimento de soluções conjuntas em conveniência.

Ainda em 2019, a BR Mania fintou sua primeira loja no arquipélago de Fernando de Noronha (PE). O único posto de combustíveis do famoso destino turístico é da bandeira BR e foi reinaugurado no mês de setembro.



A marca Lubrax lançou seis novos produtos em 2019

Linha Lubrax

A marca líder do mercado brasileiro de lubrificantes ganhou seis novos produtos em 2019: Lubrax Turbina X (lubrificante mineral para turbinas e sistemas circulatórios), Lubrax TRM 235.12 (desenvolvido para transmissões manuais de veículos comerciais), Lubrax Hydra NZ (para sistemas hidráulicos que operem em condições severas de pressão e temperatura), Lubrax CVTF (lubrificante sintético para aplicação em transmissões automáticas), Lubrax Turbo ME (lubrificante mineral monoviscoso para transmissões de veículos comerciais) e Lubrax Top Turbo Pro (multiviscoso para motores diesel).

Esses lubrificantes e todos os demais da marca passaram a ser comercializados também pela Loja Lubrax (<http://www.br.com.br/lojalubrax>), lançada em 2019 para atender a revendedores. Parte do Canal de Negócios da BR, o espaço de *e-commerce* trouxe mais comodidade e agilidade na oferta de nossos produtos.





Etanol Grid



Em agosto de 2019, lançamos (com exclusividade no estado de São Paulo) o Etanol Grid, biocombustível aditivado de alta qualidade. Entre seus diferenciais, estão o redutor de atrito, para menor desgaste das peças do motor e melhor aproveitamento da energia mecânica nas acelerações e retomadas de marcha, detergentes, dispersantes e um inibidor de corrosão, que aumenta a vida útil das partes metálicas.

Esporte motor

Pelo quarto ano consecutivo, patrocinamos a Stock Car Brasil, principal categoria do automobilismo brasileiro, e fornecemos combustíveis (Podium) e lubrificantes Lubrax a todas as equipes do campeonato. Em 2019, essa parceria teve simbologia extra, pois o ano marcou o 40º aniversário da competição. Em abril, a categoria realizou a prova de número 500 em sua história, no autódromo Velopark (RS).

A BR passou a patrocinar os eventos de esporte motor organizados pela Mitsubishi Motors do Brasil: Mitsubishi Cup (rali de velocidade), Mitsubishi Motorsports (rali de regularidade) e Mitsubishi Outdoor (rali de estratégia). A parceria inclui o uso de lubrificantes Lubrax na linha de produção dos veículos da montadora e no pós-venda, na rede de concessionárias.

O ano ainda registrou o fim da presença da Lubrax na Fórmula 1, com o término da parceria tecnológica entre a BR e a equipe McLaren. Além da exposição da marca nos carros da equipe, a colaboração possibilitou cooperação técnica e testes para aprimoramento de combustíveis e lubrificantes.

Presença em eventos

Por meio de nossas marcas, estivemos presentes em eventos ligados (direta ou indiretamente) ao mercado de distribuição e ao mundo da inovação. Exemplos foram a parceria do Programa Premmia com a feira Game XP (Rio de Janeiro), que permitiu aos associados usarem seus pontos para desfrutarem de serviços no evento; no Salão Duas Rodas (São Paulo), voltado ao mercado de motocicletas, montamos o estande Dream Lounge Podium, que apresentou a gasolina de alta octanagem Podium; e patrocinamos o Seminário de Inovação no Transporte Rodoviário de Passageiros, realizado na Arena ANTP (São Paulo). Este último evento contou com a participação do CEO da BR, Rafa Grisolia, e de Marcelo Cruz Lopes, nosso Diretor Executivo Comercial B2B.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS EM 2019

Além de termos sido apontados, por mais um ano, como marca mais lembrada de combustíveis e lubrificantes (de acordo com a pesquisa *Top of Mind/Folha de S.Paulo*), recebemos os seguintes reconhecimentos em 2019:

- Prêmio WEPs Brasil, Categoria Bronze Grandes Empresas (leia mais em *Diversidade*)
- Prêmio Empresas Mais *Estadão*, Categoria Governança Corporativa
- Prêmio Estradão 2020 do Salão Internacional do Transporte Rodoviário de Cargas (Fenatran) – Melhor Combustível
- Prêmio Os Eleitos 2019 Revista *Quatro Rodas* – Óleo Lubrificante
- Prêmio Fornecedores do Ano 2019 da Associação de Atacadistas e Distribuidores do Estado do Rio de Janeiro (Aderj) – Combustíveis e Lubrificantes
- Prêmio Distribuidora de Combustíveis mais inovadora do Whow! – Festival de Inovação (leia mais em *Inovação*)
- Prêmio Campanha de Equidade de Gênero (AMPRO Globes) – Melhor Projeto de Responsabilidade Social/Educacional (leia mais em *Diversidade*)



INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

GRI 103, 103-2, 103-3

Além de ser um de nossos temas materiais, a inovação é parte fundamental da cultura interna que estamos consolidando neste novo momento. Diversas iniciativas buscam disseminar o pensamento voltado à inovação, com foco nas transformações propiciadas pela tecnologia digital, no desenvolvimento de produtos mais sustentáveis e com menores impactos e na transição do próprio modelo de negócios da companhia.

O Comitê Executivo de Inovação é o órgão encarregado de promover a identificação de iniciativas de inovação, analisando e propondo projetos que contribuam para o nosso desenvolvimento. Em 2019 e nos próximos anos, nossos esforços no tratamento do tema se concentrarão em Transformação Digital, Intraempreendedorismo e Inovação Aberta. A Plataforma de Inovação da BR, lançada oficialmente em setembro de 2019, vai reunir projetos e ferramentas que acelerem a criação e a implementação de ideias inovadoras.

Transformação Digital

Construímos um plano de transformação digital para subsidiar, através de cenários organizacionais, a arquitetura tecnológica, os negócios digitais e o modelo operacional de tecnologia de informação. Esse plano con-

templa projetos iniciados em 2019, visando o fomento à habilitação tecnológica, à destreza digital e ao melhor *time-to-market*.

Dentre as iniciativas de 2019, destacamos a definição da jornada para *cloud* do ambiente computacional da BR, o uso intensivo de *plataformas mobile* e de colaboração para aumento de produtividade, além do reforço no portfólio para o desenvolvimento de negócios digitais, com aplicativos como o App Premmia e +Negócios para o *B2B*. Também intensificamos os modelos de *marketplace* em nosso Canal de Negócios, para ampliar a mobilidade e conveniência para nossos clientes, incluindo de lubrificantes.

Vale ressaltar ainda a definição de uma nova *plataforma de CRM (Customer Relationship Management)*, com foco na visão 360º do cliente. Novas formas de interação com o cliente também foram implementadas, como o ressuprimento automático e *e-commerce* de energia.

Em relação ao ambiente corporativo, foram implementadas plataformas de produtividade e comunicação unificada, como o Office 365, que impactou positivamente na colaboração entre os colaboradores, permitindo que



atuem de forma mais integrada, com facilidades para videoconferência e trabalho remoto.

Nossa visão de transformação digital possibilitou ainda a criação de um novo modelo operacional com ênfase em decisões baseada em dados, através de plataformas de *analytics* e ciência de dados, sempre buscando a segurança cibernética e colaborando para a imagem e reputação corporativa.

Inova BR

O Inova BR é o programa voltado a incentivar nossos colaboradores a pensarem em soluções inovadoras para os clientes. O segundo ciclo da iniciativa, iniciado em outubro de 2018, estendeu-se até setembro de 2019, com o acompanhamento dos oito projetos incubados no primeiro ciclo e o desenvolvimento de novas ideias apresentadas por diversas áreas da Companhia. Como

Prêmio Whow!
de Inovação
em 2019



Colaboração com as 10 empresas selecionadas no Desafio de Startups BR



reconhecimento aos nossos avanços, o Inova BR foi o case que nos levou a receber, em julho, o Prêmio Whow! de Inovação como distribuidora de combustíveis mais inovadora em 2019. O Whow! é um dos maiores eventos nacionais voltados à inovação em negócios.

Como principal ferramenta de estímulo ao intraempreendedorismo, o Inova BR emprega formas inovadoras de trabalho (mentorias, metodologia ágil, priorização) e as equipes envolvidas nos projetos podem se dedicar parcial ou integralmente a suas iniciativas. De forma a acelerar o avanço das ideias, o programa ainda promove modelos e iniciativas inspiradoras, os acordos de cooperação tecnológica que firmamos com outras grandes empresas, o conceito de inovação aberta e ecossistemas de inovação e como funciona o relacionamento entre empresas já estabelecidas em seus mercados e startups.

Inovação aberta e startups

Em 2019, iniciamos a colaboração com as 10 startups selecionadas, ainda no ano anterior, pelo Desafio de Startups BR: uma seleção pública, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para empresas em estágio inicial que apresentaram soluções inovadoras para os segmentos de nossa atuação, a partir de três vertentes: “mobilidade para pessoas”, “mobilidade para negócios” e “sustentabilidade”.

Um comitê de avaliação da BR Distribuidora fez a seleção de 10 startups, que receberam apoio financeiro para desenvolver projetos de curto prazo empregando recursos como a internet das coisas (*IoT*), realidade aumentada, realidade virtual, inteligência artificial e *big data*.

Sob a temática “mobilidade para pessoas”, a ideia foi criar iniciativas que provocassem impacto positivo na percepção dos clientes da rede de postos. Em “mobilidade para negócios”, a busca foi por projetos de tecnologia digital para a impulsionar os nossos negócios *B2B*. Já no tema “sustentabilidade”, procuraram-se propostas que, entre outras, mitigassem os riscos de impacto das atividades na segurança das operações, na sociedade e no meio ambiente. Dez startups foram selecionadas, e os projetos estão sendo desenvolvidos em modelo de aceleração com os Institutos Senai de Inovação.

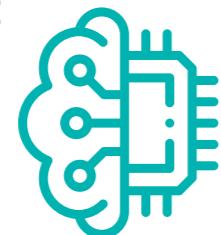
OUTROS DESTAQUES DE 2019

Inteligência artificial no Petrobras Premmia

O programa de fidelidade Petrobras Premmia vai ganhar recursos de inteligência artificial (IA) para ampliar o engajamento de seus mais de 14 milhões de participantes, através da otimização e customização de ofertas. Para tanto, celebramos uma parceria com a empresa Big Data, líder no mercado brasileiro para soluções tecnológicas corporativas com IA.

Com algoritmos de *machine learning* e a utilização de mais de 17.000 variáveis, será possível identificar a oferta específica que faz mais sentido para cada participante do Premmia, dentre os milhares de itens disponíveis a partir dos parceiros do programa. Essa recomendação, então, será apresentada ao usuário em data, horário e canal igualmente personalizados a partir do perfil de cada participante.

**Petrobras Premmia:
inteligência
artificial
para ampliar
engajamento**



Lançamento de diesel premiado

Lançamos comercialmente o diesel de primeiro enchimento, desenvolvido a partir do diesel S10 comum especialmente para abastecimento de veículos ciclo diesel recém-produzidos, customizado para atender à necessidade das montadoras. O produto foi um dos ganhadores, em 2018, do Prêmio ANP de Inovação Tecnológica, concedido pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Desenvolvido em conjunto por BR, Petrobras e MAN Latin America, o combustível passou por testes e adequações no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes) da Petrobras.

**O diesel de primeiro
enchimento foi um
dos ganhadores
do Prêmio ANP
de Inovação
Tecnológica**



Diagnóstico de Mobilidade Corporativa

Desde 2018, desenvolvemos o projeto Mobilidade Sustentável Corporativa, cujo levantamento de informações sobre o deslocamento de nossos colaboradores do edifício-sede e da fábrica de lubrificantes subsidiou a construção de um Plano de Mobilidade Sustentável Corporativa. Os dados coletados sobre o deslocamento casa-trabalho-casa dos colaboradores foram resumidos em um Diagnóstico de Mobilidade Corporativa, construído em parceria com o Laboratório de Mobilidade Sustentável da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Obtivemos cerca de 60% de respondentes da pesquisa na fábrica e na sede, resultado que contribuiu para elevar a conscientização da força de trabalho sobre a mobilidade sustentável. Em 2019, o trabalho foi citado no estudo *Corporate Mobility Transport Challenge* ("O desafio do transporte e da mobilidade corporativa"), publicado pelo Fórum Econômico Mundial, como um exemplo de iniciativa de impacto positivo sobre a sustentabilidade corporativa global.



FÓRUNS E ENCONTROS

Hacking.Rio

Estivemos presentes no maior *hackathon* da América Latina, o Hacking.Rio, realizado no Rio de Janeiro em outubro de 2019. Além de patrocinarmos um dos *clusters* de trabalho do evento (“Distribuição e Conveniência”, do qual participamos também do time de mentoria), fomos representados no *cluster* “Educação” e no painel “Inovação aberta e startups”. O Diretor de TI e Digital da BR, Aspen Andersen, apresentou, no encontro, os progressos da Companhia no campo da inovação aberta e os acordos de cooperação tecnológica com a Amazon, Cisco e a Microsoft.

BR Mania Digital na ExpoPostos & Conveniência

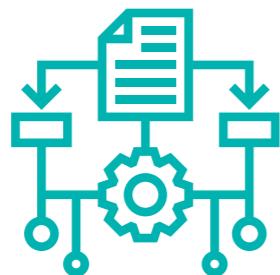
Especialmente para a feira ExpoPostos & Conveniência 2019, realizada em agosto, montamos um espaço BR Mania Digital para apresentar ao mercado as últimas no-

vidades em inovação para lojas de conveniência. Espécie de “laboratório” para novas tecnologias, a loja-piloto dá ênfase à digitalização da experiência do consumidor. Inovações como pedidos e compras feitos por meio do aplicativo Premmia, ou em tablets disponíveis nas mesas da loja, puderam ser testadas; as mesas também oferecem pontos de recarga de celulares e laptops.

Salesforce Tour

Recebemos em junho de 2019, em nossa sede, o evento Salesforce Tour – promovido pela Salesforce, empresa líder mundial de soluções em CRM (*Customer Relationship Management*). Na ocasião, foram apresentados métodos ágeis de desenvolvimento de soluções para atendimento e ferramentas digitais para gestão do relacionamento com os clientes, em linha com a transformação cultural e digital pela qual a Companhia está passando.

Presença no maior *hackathon* da América Latina, o Hacking.Rio



A loja piloto, BR Mania Digital apresentou novidades e inovações



SOCIEDADE

Neste capítulo

- Participação em iniciativas externas
- Fórum de Sustentabilidade 2019
- Programa de Direitos Humanos e Diversidade
- Engajamento comunitário



SOCIEDADE

Nosso relacionamento com a sociedade é pautado pelo respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente; pela responsabilidade no engajamento com as comunidades nos locais onde atuamos; e pela atenção à sustentabilidade do negócio, que inclui a transição para uma matriz energética de menor impacto socioambiental.

Nossa Política de Responsabilidade Social inclui o compromisso de identificar e tratar os riscos sociais envolvidos em nossas atividades; a integração de questões socioambientais na gestão e na estratégia; o desenvolvimento de programas e projetos de cunho social e ambiental e a prontidão para atuar em potenciais situações de emergência ou crises junto às comunidades. [GRI 102-11](#)

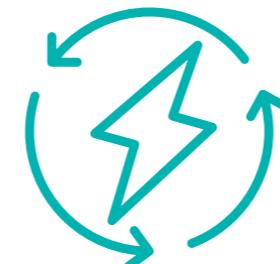
As Políticas podem ser consultadas na íntegra no link <http://www.br.com.br/pc/sociedade-e-meio-ambiente/politicas-e-diretrizes>.

Agenda de Sustentabilidade

Atuamos pautados por nossa Agenda de Sustentabilidade, desenvolvida a partir dos nossos temas materiais e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 2019, avançamos com iniciativas de redução das emissões de gases de efeito estufa; redução dos impactos socioambientais da nossa infraestrutura; geração de impacto positivo na mobilidade das pessoas e ampliação do uso de energias renováveis nos nossos negócios.

As ações em 2019 incluíram a ampliação do uso de energias renováveis



IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

SIGNIFICATIVOS (2019) [GRI 103 | 203 | 203-2](#)

Mapeamos os impactos econômicos indiretos mais relevantes de nossas atividades sobre as pessoas envolvidas (direta ou indiretamente) no nosso negócio. Em 2019, os principais impactos estão resumidos no quadro abaixo:

Impacto mapeado	Iniciativas
Mudanças na produtividade de organizações, setores ou da economia como um todo	Plano de Transformação Organizacional Programa de Desligamento Optativo (PDO)
Impacto econômico da melhoria das condições sociais ou ambientais	Patrocínio ao Circo Crescer e Viver Doação de combustível às forças policiais de Brumadinho

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS EXTERNAS

GRI 102-12 | 102-13 | 102-15



O ingresso no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

ISEB3

Pela primeira vez em nossa história, fomos incluídos entre as empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – que reúne companhias brasileiras de capital aberto que se distinguem na gestão de sua sustentabilidade corporativa. As 30 empresas que compõem a 15^a carteira do ISE (vigente até o fim de 2020) são avaliadas nas dimensões geral, econômico-financeira, social, ambiental, natureza do produto, governança e mudanças climáticas. Na carteira 2020, fomos a única empresa do setor de distribuição de combustíveis contemplada.

Vale lembrar que foi a primeira vez que a BR Distribuidora pleiteou sua entrada no ISE, submetendo-se a um processo rigoroso que incluiu avaliações de desempenho, workshops, questionários e demonstração de evidências de boas práticas em sustentabilidade. O resultado reafirma nossa contínua busca pela excelência no tratamento dos temas ambientais, sociais e de governança.

Também em 2019, fomos uma das empresas patrocinadoras do Pacote Comemorativo de 15 anos do ISE B3, participando da construção do Léxico ISE B3 (solução digital para avaliação da sustentabilidade empresarial) e do Fórum ISE B3 15 anos, a ser realizado em dezembro de 2020.

Fórum de Sustentabilidade 2019

Em 28 de junho de 2019, realizamos em nossa sede no Rio de Janeiro, o primeiro Fórum de Sustentabilidade BR. Com o evento, buscamos sensibilizar parceiros, fornecedores, clientes e colaboradores sobre os mais diversos temas contidos no conceito de sustentabilidade, orientados pelos compromissos de nossa Agenda de Sustentabilidade.

Negócios sustentáveis, direitos humanos, relacionamento com comunidades, diversidade, mobilidade corporativa e inovação social foram alguns dos temas abordados nas apresentações do evento. Uma Feira Sustentável, com estandes de artesanato, vestuário, alimentação e campanhas de doação, complementou as atividades.

Entre as organizações que estiveram representadas no Fórum, destacaram-se: B3, Natura, Atados, InPacto, Childhood Brasil, Federação da Indústria do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Sodexo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Conectora de Oportunidades, Karibu, Troca, APAE-Rio, Converger, All Dubbing, PLVB, Asaprev, Ecoloir, Amoreira e Solar Meninos de Luz.

Programa de Direitos Humanos e Diversidade

O Programa de Direitos Humanos e Diversidade da BR Distribuidora visa à garantia de direitos de toda nossa força de trabalho e de nossos públicos de interesse, tendo como premissas a promoção de condições justas e dignas de trabalho e a valorização da diversidade inclusiva, para que as pessoas possam realizar todo o seu potencial.

A proteção dos direitos humanos em nossas atividades fortalece nossa atuação socialmente responsável. Além disso, a promoção da diversidade proporciona diversos benefícios para as empresas: inovação, lucratividade, maior criatividade, melhoria na reputação e redução de conflitos no ambiente mais acolhedor e estimulante.

As linhas de atuação e as dimensões estão alinhadas com a nossa Política de Responsabilidade Social, com o nosso Código de Ética e com o Guia de Conduta que preveem o respeito aos direitos humanos e a valorização da diversidade.

CAMPANHA EQUIDADE DE GÊNERO BR

Com a campanha Equidade de Gênero BR, buscamos entender a realidade das mulheres dentro do nosso ambiente corporativo. Uma ampla pesquisa com a força de trabalho identificou comportamentos machistas e sexistas – muitos deles inconscientes ou culturalmente arraigados, que foram reproduzidos em cartazes, murais e nos meios de comunicação interna da sede. Veiculada por seis semanas durante o primeiro trimestre de 2019 (para aproveitar o Dia Internacional da Mulher, 8 de março), a campanha foi aprovada por 80% dos colaboradores da BR. A iniciativa causou impacto na mídia, sendo citada pelo canal de TV por assinatura GNT e pelo perfil ativista Quebrando o Tabu. Em novembro, a campanha foi premiada no AMPRO Globes Awards com a medalha de prata na categoria Projeto de Responsabilidade Social, Ambiental e Educacional.

A campanha Equidade de Gênero BR foi aprovada por 80% dos colaboradores



21 DIAS DE ATIVISMO

Participamos da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, postando – entre novembro e dezembro de 2019 – em nossos perfis nas redes sociais, mensagens de conscientização e valorização das mulheres e dos direitos humanos. A ação é realizada em 159 países e engloba o Dia Nacional da Consciência Negra (20/11), o Dia Mundial do Combate à Aids (01/12) e o Dia de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres (06/12). A campanha fez parte das ações do programa De Carona com Elas, que desde 2010 busca estimular a autonomia das mulheres no trânsito e debater temas como mobilidade, sororidade e empoderamento (<http://hotsitesbr.com.br/decarona>).



EVENTO EQUIDADE DE GÊNERO NAS ORGANIZAÇÕES

Somos signatários do Princípio de Empoderamento das Mulheres (WEPs) desde 2018 e, neste tema específico, realizamos em maio de 2019, o evento Equidade de Gênero nas Organizações, em parceria com a agência Usina de Comunicação e com a consultoria Great Place to Work. Entre as atividades do dia, destacaram-se apresentações sobre masculinidade tóxica, divisão sexual do trabalho e dupla jornada.

Em agosto, sediamos o lançamento do Relatório da Situação de Paternidade no Brasil: Tempo de Agir, elaborado pela organização não governamental Promundo. O evento contou com a participação de Gary Barker, CEO do

Promundo, e promoveu reflexões sobre paternidade negra e jovem, além dos papéis das empresas e dos setores de saúde.

Ainda em 2019, em dezembro, organizamos o III Fórum WEPs Rio de Janeiro, juntamente com a ONU Mulheres. Por essas e outras iniciativas, recebemos pelo terceiro ano consecutivo o Prêmio WEPs Brasil, categoria Grandes Empresas – concedido a companhias que reconheci-

damente valorizam a igualdade de gênero e o papel da mulher no ambiente de trabalho.

RESPONSABILIDADE SOCIAL NA CADEIA DE FORNECEDORES

Para constar em nosso cadastro, as empresas fornecedoras precisam concordar eletronicamente com um Termo de Responsabilidade Social, que contempla temas relacionados a práticas trabalhistas e direitos humanos, tais como proibição de trabalho infantil e de trabalho forçado (análogo à escravidão ou em condições degradantes), liberdade de associação e negociação coletiva e coibição de discriminação de gênero, raça, religião ou orientação sexual. Essas empresas também precisam seguir nosso Código de Ética, o Guia de Conduta e a Política de Responsabilidade Social.

Somos signatários do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, e não realizamos negócios com empresas incluídas no cadastro de empregadores que tenham mantido trabalhadores em condições análogas à de escravo. Nos casos em que é identificada a relação comercial com alguma empresa deste cadastro, são aplicados os preceitos contratuais que estabelecem o encerramento da relação. Além disso, exigimos que nossos fornecedores não se relacionem comercialmente com pessoas e empresas listadas no referido cadastro, bem como recomendamos a adesão ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo.

Engajamento comunitário GRI 103 | 203

Buscamos manter um diálogo transparente com as populações que vivem no entorno de nossas operações, com ênfase nas comunidades próximas à nossa sede no Rio de Janeiro e à nossa fábrica de lubrificantes, no município de Duque de Caxias (RJ). Realizamos ações em parceria com escolas, associações comunitárias e organizações locais dos setores público e privado.

Os Planos de Relacionamento Comunitário são integrados ao nosso Programa de Voluntariado Corporativo, que busca estimular a participação dos colaboradores em ações que contribuem para o desenvolvimento local. Além disso, mantemos um canal de diálogo aberto com as comunidades por meio do SAC e da Ouvidoria que também recebem manifestações desses públicos. Os principais tópicos e preocupações levantadas nesse engajamento referem-se a questões de segurança, direitos humanos e demandas comunitárias.

PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO COMUNITÁRIO DE CAMPOS ELÍSEOS

Participamos do Conselho Comunitário, um espaço de troca entre as organizações que atuam, geram riquezas e impactos na região. Em julho de 2019, recebemos em nossa sede o Conselho Comunitário Consultivo de Campos Elíseos – órgão composto por líderes locais de Duque de Caxias, empresários do município e representantes da Coordenação de Sustentabilidade da BR. Tivemos a oportunidade de apresentar as atividades da fábrica e debater as perspectivas de desenvolvimento de negócios na região.

PARCERIA COM KARIBU E FUNDAÇÃO SANTA CABRINI

Durante a Semana do Meio Ambiente, em junho, uma iniciativa uniu responsabilidade social e gestão ambiental. Produtos feitos a partir de *upcycling* (reaproveitamento) de coletes promocionais das campanhas nos Postos Petrobras e da BR Aviation foram doados, convertidos em *ecobags* e kits porta-canudos e vendidos na loja BR Mania da nossa sede. Os itens foram produzidos por moradoras de comunidades desfavorecidas economicamente e mulheres em situação prisional, selecionadas e treinadas pela Fundação Santa Cabrini e pela *startup* de inovação social Karibu.



CIRCO CRESCER E VIVER

Escolhemos a parceria com o Circo Crescer e Viver como principal investimento social privado (ISP) de 2019. Localizado nas proximidades de nossa sede, no bairro Cidade Nova, o Circo mantém uma escola de artes circenses voltada a crianças e jovens de 7 a 24 anos, majoritariamente oriundos de comunidades carentes.

Com o patrocínio da BR, viabilizado pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura, foi possível manter o funcionamento do projeto, que colabora para a elevação da autoestima, fortalecimento da autonomia, desenvolvimento da criatividade e formação profissional dos(as) participantes. Também realizamos, no Circo Crescer e Viver, o evento Carnaval Solidário, com o intuito de arrecadar alimentos que foram destinados a creches comunitárias da região.

Outra iniciativa que fortaleceu o relacionamento comunitário e estimulou o debate sobre direitos humanos foram as rodas de conversa promovidas com alunos(as) da formação artística do Circo Crescer e Viver, por meio do nosso Programa de Voluntariado Corporativo.

O Circo tem sido um importante parceiro nas ações de desenvolvimento do território da Cidade Nova. Durante a pandemia de Covid-19, viabilizamos, em conjunto, a distribuição de cestas básicas em forma de cartões-alimentação para os moradores em situação de maior vulnerabilidade social, e de materiais de higiene e limpeza para as organizações sociais que operam no nosso entorno. Dentro do projeto também foram contratados(as) e capacitados(as) agentes comunitários(as) locais para apoiar e orientar moradores a se protegerem e prevenir do contágio do vírus.



**CiR
CO** cres
cer &
viver

MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE

Neste capítulo

- Meio ambiente
- Segurança e saúde



MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE

GRI 103 | 403



Nossa gestão de segurança, meio ambiente e saúde (SMS) é orientada por uma Política estruturada aprovada pelo Conselho de Administração, que engloba diretrizes e comportamentos que visam aos cuidados com a vida, com o meio ambiente e com a promoção de um comportamento ético e seguro no trabalho. Entre os compromissos firmados na nossa Política de SMS, destacam-se:

- Reduzir os riscos à segurança e saúde das pessoas e fortalecer a segurança dos processos;
- Cuidar uns dos outros no ambiente de trabalho e, na dúvida, parar e procurar ajuda;
- Prevenir e minimizar impactos ambientais de projetos, processos, produtos e negócios, fortalecendo a sustentabilidade da companhia;
- Considerar os requisitos de SMS e a mudança do clima nas decisões de negócio;
- Prevenir, monitorar e controlar os impactos de nossas atividades sobre as comunidades onde atuamos;
- Fortalecer a cultura de SMS com foco na educação, capacitação, conscientização e disciplina;
- Comunicar de forma transparente as informações e o desempenho em SMS;
- Buscar o alinhamento às boas práticas de SMS da indústria, em conformidade com a legislação, regulação, normas e padrões;
- Requerer, de fornecedores e parceiros, o respeito aos requisitos e recomendações de SMS, assim como estimular seu atendimento por clientes e partes interessadas;
- Prever e responder com prontidão às situações de emergência;
- Implementar continuamente a melhoria em SMS;

Com o Programa Compromisso com a Vida, reforçamos a segurança dos processos, com análise de riscos, ações integradas de padronização de atividades e um sistema de consequências. O resultado desses esforços é monitorado por meio de indicadores com metas anuais a serem atingidas, como o vazamento de óleo e derivados que im-



Indicadores de saúde e segurança	Resultado em 2019	Limite de alerta em 2019
Vazamento de óleo e derivados com impacto ao meio ambiente (VAZO, m ³)	1,80	14,40
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR acidentados por milhão de HHER)	0,38	0,75
Percentual de Tempo Perdido (PTP , %)	1,92	2,35



Recorde histórico de eficiência no índice VAZO



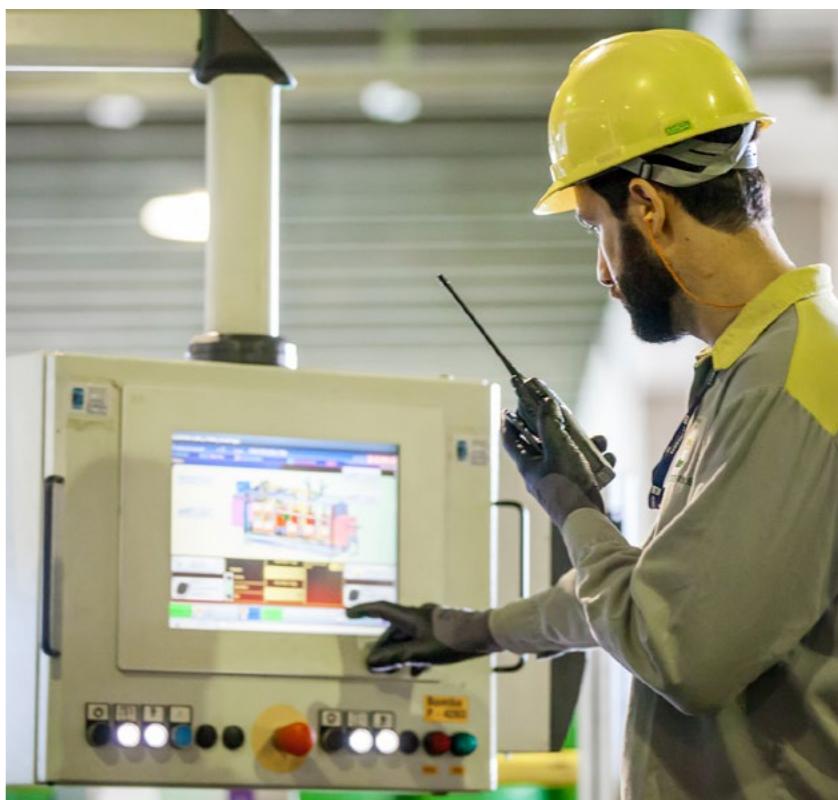
Queda de 33% na Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)

pactem ao meio ambiente (VAZO), a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) e o Percentual de Tempo Perdido (PTP). Nossa compromisso é manter esses indicadores sempre abaixo dos limites de alerta; em 2019, atingimos um recorde histórico de eficiência no índice VAZO. Já a TAR foi de 0,38, uma queda de 33% em relação a 2018 (0,57), e ainda maior em comparação ao número de 2017 (0,82). [GRI 403-2](#)

Nos nossos postos são realizados treinamentos com os frentistas para torná-los capazes de prevenir e reagir a emergências ambientais e de segurança. No transporte de nossos produtos, também obtivemos bons resultados na gestão de SMS. As metas relacionadas à prevenção de acidentes foram integralmente cumpridas.

Contamos em nossa infraestrutura com 18 unidades com Sistema de Gestão Integrada (SGI), sendo dezesseis bases de distribuição de combustíveis, uma fábrica de lubrificantes e a distribuição de gás natural no Espírito Santo. As normas internacionais de qualidade (ISO 9001:2015), meio ambiente (ISO 14001: 2015) e saúde e segurança no trabalho (OHSAS 18001:2007) são as referências adotadas no processo de certificação. Os comitês formais de saúde e segurança – a Comissão de Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) e o Comitê Executivo de Segurança, Meio ambiente e Saúde (SMS) – representam 100% dos colaboradores da companhia. [GRI 403-1](#)

No âmbito trabalhista, os acordos firmados com os sindicatos que representam nossos colaboradores incluem tópicos relativos à saúde e à segurança dos trabalhadores. O desenvolvimento de iniciativas de melhoria da qualidade de vida e das condições de segurança e saúde ocupacional, a constituição e as atividades das CIPAs e os exames regulares de saúde estão previstos nos acordos. [GRI 403-4](#)



MEIO AMBIENTE

Nosso desempenho ambiental é aprimorado com treinamentos e sistemas de informação, buscando a redução do uso dos recursos naturais, a gestão de recursos hídricos, efluentes e água potável, a minimização da geração de resíduos sólidos e emissões atmosféricas, a prevenção de impactos à biodiversidade e o transporte ecoeficiente dos nossos produtos. A manutenção do *compliance* ambiental, com o monitoramento das licenças e demais autorizações legais referentes ao meio ambiente, também é uma prioridade da área.

Programa de Cultura Ambiental

Lançamos, no Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) de 2019, nosso Programa de Cultura Ambiental em 22 unidades operacionais em diversos estados. Alinhado com nossa Agenda de Sustentabilidade, o Programa busca disseminar uma cultura de cuidado com o meio ambiente e de preservação dos recursos naturais, focada em ações cotidianas. Como prioridade da fase de lançamento, o trabalho voltou-se à prevenção de pequenos vazamentos nas unidades operacionais, com objetivos de curto prazo como a redução da geração de resíduos e do risco de contaminação de solos e da água.

Recursos hídricos e efluentes GRI 103 | 303

Entre nossas diretrizes de SMS, existe a determinação de elaborar e implantar em todas as unidades sistemas de gerenciamento de recursos hídricos e efluentes. A gestão deve contemplar a avaliação de disponibilidade dos recursos, o monitoramento da qualidade da água (captada, distribuída e devolvida ao meio ambiente) e a racionalização do uso e da geração de substâncias potencialmente poluentes.

Nossas atividades não empregam quantidades relevantes de água em seus processos, nem demandam retira-

das significativas que afetem fontes hídricas naturais. Ainda assim, atuamos em duas frentes para preservar recursos hídricos: na redução da captação de água doce e na redução da geração de efluentes. Praticamos ações como reaproveitamento de água de chuva, reuso de água cinza, instalação de torneiras de redução de vazão e descargas de duplo ação. Nossa sede, o Edifício Lubrax, conta com estações de tratamento de água de chuva e água cinza, que nos permitem fazer reuso dessas duas correntes hídricas e contribuem para o abastecimento do prédio. GRI 303-2

Já para a diminuição da geração de efluentes, trabalhamos na prevenção de vazamentos e na segregação entre correntes oleosas e pluviais em nossas unidades operacionais. Nossos efluentes industriais são tratados e monitorados antes de serem lançados no meio ambiente de modo seguro e de acordo com a legislação pertinente. Com o Programa de Efluentes, lançado em 2019, buscamos diversas melhorias (estruturais e comportamentais) para reduzir perdas e entropias nos processos e a melhoria da qualidade dos efluentes gerados.

Toda a gestão dos recursos hídricos é feita por sistema informatizado, que contempla dados quantitativos e qualitativos de água e efluentes, além do controle do cumprimento das obrigações legais.



Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada GRI 303-3

Nosso consumo de água, em 2019, ficou dentro do padrão observado nos últimos três anos, sem alterações relevantes.

Água retirada por fonte (mil m³)^{1,2,3}

Água retirada por fonte (mil m ³)	2017	2018	2019
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	4,6	4,4	4,9
Águas subterrâneas	55,5	74,5	74,5
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	3,8	1,6	3,1
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	269,9	284,4	300,7
Total	333,7	364,9	383,2

¹ No caso da água recebida de concessionárias e de outras empresas de fornecimento, o dado é buscado na nota fiscal/conta de água. Em outros casos, como alguns fornecimentos feitos pela Petrobras, os dados são de estimativas. Os dados respeitam a metodologia do Balanço Hídrico.

² Dados disponíveis referentes ao ano de 2019, em mil m³. Águas subterrâneas, 5,45; Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização = 0,77; Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água = 20,1 e Total 26,36. Não foi possível traçar comparativo com a série histórica pelos dados considerarem parâmetros diferentes em razão da queda na produção em 2019 e suspensão das atividades industriais da Unidade FNOAS em 31/03/2019.

³ Consumo extraído da conta mensal de água emitido pela concessionária. Na unidade de Paulínia (FLIN), pela leitura do hidrômetro do poço. Volume da água pluvial captada é estimado.

Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada GRI 303-3

Água reciclada e reutilizada^{1,2}

Água reciclada e reutilizada	2017	2018	2019
Água reciclada e reutilizada pela organização (mil m ³)	3,2	1,4	1,4
Água retirada (mil m ³)	333,7	364,9	383,2
% de água reciclada e reutilizada	0,95	0,38	0,38

¹ A maior parte dos dados de consumo de água é medida, e uma pequena parte é estimada. Os dados respeitam a metodologia do Balanço Hídrico.

² Fábricas de asfaltos: Parâmetros estimados em função do consumo médio das unidades e capacidade das caixas de recuperação (separadores de água/óleo). Dados discriminados (mil m³): Água reciclada e reutilizada pela organização (mil m³) 0,165; Água retirada (mil m³) 26,36.

Resíduos

Os principais resíduos gerados em nossas atividades são resíduos oleosos e tambores metálicos. Os resíduos oleosos são encaminhados preferencialmente para coprocessamento – onde são reutilizados em fornos de cimenteiras com reaproveitamento energético e suas cinzas são incorporadas ao cimento produzido. Os tambores passam por recondicionamento e reciclagem.

Monitoramos todo o processo de gestão dos resíduos de forma a garantir a segregação correta, o transporte e a destinação apenas por empresas licenciadas. Também mantemos o controle de toda a documentação aplicável, cumprindo a legislação relacionada ao tema. A gestão das etapas e da documentação dos resíduos é feita por um sistema informatizado, com a constante análise crítica dos dados e buscas por processos com potencial para redução da geração de resíduos.

Em relação aos resíduos gerados no consumo dos nossos produtos, o óleo lubrificante usado ou contaminado (OLUC) e as embalagens de lubrificante usadas são os mais relevantes. Obedecemos à meta nacional de recolhimento de OLUC, que após recolhido é destinado à reciclagem através do processo de rerrefino, com posterior uso na produção de novos lubrificantes. As embalagens plásticas de lubrificantes são recolhidas e destinadas

de forma ambientalmente correta por meio do Instituto Jogue Limpo, programa de logística reversa do qual a BR é associada fundadora.

A nossa força de trabalho também é incluída nas iniciativas de redução e segregação adequada dos resíduos. Ações para redução de consumo de papel e de materiais descartáveis são realizadas durante todo o ano. Em 2019, atingimos a marca de 1 milhão de copos plásticos não descartados em nossa sede, com o estímulo ao uso de canecas e copos reutilizáveis.



As embalagens plásticas de lubrificantes são recolhidas e destinadas de forma ambientalmente correta por meio do Instituto Jogue Limpo

Emissões atmosféricas

GRI 103, 201-2, 305

Consideramos, em nossa estratégia, a ideia de um futuro baseado em uma economia de baixo carbono. Estamos comprometidos com o processo de transição para esse futuro e contribuímos de diferentes formas para este fim: reduzindo a intensidade das nossas emissões de gases de efeito estufa, desenvolvendo negócios em energias renováveis e atuando em conjunto com nossos fornecedores, clientes e parceiros. Estaremos prontos para responder aos riscos e oportunidades que a mudança do clima possa nos apresentar, atuando nos seguintes temas:

- Eficiência operacional: Redução da intensidade das nossas emissões por meio da melhoria contínua das nossas atividades.
- Cadeia de valor: Parcerias para oferecer soluções amigáveis ao meio ambiente.
- Energias renováveis: desenvolver negócios com energias limpas de alto valor.

Reconhecemos as tempestades, alagamentos e outros efeitos climáticos como riscos de limitação operacional. Esses riscos podem ser potencialmente alterados em sua frequência e intensidade devido às mudanças climá-

ticas. Também consideramos o risco de limitação do uso de combustíveis fósseis numa futura matriz energética de baixo carbono. Além disso, identificamos, como risco econômico, a potencial perda de receita e o aumento de despesas com logística devido às mudanças climáticas, visto que o fornecimento de produtos poderá ser prejudicado em regiões afetadas por período de chuvas intensas.

Iniciamos em 2019 o desenvolvimento de oportunidades de negócios em geração distribuída de energia, em sinergia com os demais produtos e serviços. A principal dificuldade identificada está relacionada à volatilidade e à incerteza do cenário regulatório no país, cujas discussões engajaram diversos setores da sociedade. Buscamos identificar oportunidades de ampliar a oferta de soluções em energia renovável, fidelizando clientes e atraindo novos públicos, com benefícios econômicos mútuos.



Buscamos identificar oportunidades de ampliar a oferta de soluções em energia renovável

INVENTÁRIO DE EMISSÕES

Desde 2006, realizamos o inventário de emissões por meio de sistema informatizado próprio, submetido anualmente à verificação por terceira parte, segundo a norma ISO 14064, e enviado ao registro público do *GHG Protocol*, em conjunto com a Petrobras. A partir de 2019, nosso inventário passou a ser construído e enviado ao registro público do *GHG Protocol* de forma independente.

Detemos informações detalhadas, cadastradas fonte a fonte, para gases do efeito estufa (dióxido de carbono - CO₂, metano - CH₄ e óxido nitroso - N₂O).

Controlamos e monitoramos as emissões de compostos orgânicos voláteis (COVs) por meio de tecnologias como selos e tetos flutuantes em tanques de armazenamento; o carregamento de combustíveis *bottom-loading* ("por baixo"), que reduz riscos de inalação dos gases e o regime de turbulência no enchimento dos caminhões-tanque, gerando menores emissões. Contamos também com unidades recuperadoras de vapor em algumas bases de distribuição.

Monitoramos o uso de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDOs) em nossas instalações para atender a legislação brasileira, que prevê a sua eliminação. Essas emissões provêm principalmente dos sistemas de ar condicionado, sem emissões oriundas de nossos processos produtivos. Para atender as resoluções Conama

436/2011 e 382/2006, monitoramos também as emissões de poluentes regulados em nossas fontes fixas.

Nas Fábricas de Emulsões Asfálticas, buscamos utilizar combustíveis mais limpos, como o gás natural, utilizado nas unidades de Maracanaú e de Ponta Grossa, e o **gás liquefeito de petróleo** (GLP), utilizado na unidade de Belo Horizonte, com objetivo de reduzir impactos ao meio ambiente. Na fábrica de Ponta Grossa, realizamos monitoramento das emissões atmosféricas semestralmente.



Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) GRI 305-1

A redução do total de emissões, em 2019, deve-se à redução da movimentação de produtos ocasionada pela retração da atividade econômica do país.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO ₂ equivalente) ¹	2017	2018	2019
Geração de eletricidade, calor ou vapor	37.574,21	38.385,24	41.896,46
Transporte de materiais, produtos, resíduos, colaboradores e passageiros	126.161,39	126.515,55	118.344,88
Emissões fugitivas	182,72	81,76	81,76
Total de emissões brutas de CO ₂	163.918,32	164.982,55	160.323,10

¹ Os cálculos acima consideram os gases CO₂, CH₄ e N₂O. Excepcionalmente, os dados de 2017 também consideram emissão de HFCs, devido ao uso de gases de refrigerantes naquele ciclo. Ano base 2012 (Programa Transporte Ecoeficiente). A abordagem de controle operacional foi a escolhida para consolidação dos dados de emissões. Ferramentas utilizadas para inventário e fatores de conversão: GHG Protocol, Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários 2013 - Ano Base 2012, AP-42: Compilation of Air Emission Factors Environmental Protect Agency – EPA e IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories – 2006.

Emissões biogênicas de CO ₂ (t CO ₂ equivalente) ¹	2018	2019
Escopo 1	16.962,44	17.837,37

¹ Dados disponíveis a partir de 2018.

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) GRI 305-2

Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (t CO ₂ equivalente) ¹	2017	2018	2019
Emissões indiretas	17.629,00	16.847,00	15.635,01

¹ Os cálculos da BR consideram os gases CO₂, CH₄ e N₂O. Ano base 2012. A abordagem de controle operacional foi a es- colhida para consolidação dos dados de emissões. Fatores de emissão utilizados: Rede elétrica: MCTI, Vapor: Compendium of Greenhouse Gas Emissions Estimation Methodologies for the Oil and Gas Industry. Os cálculos das fábricas de asfaltos consideram apenas CO₂. Ano base 2019

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) GRI 305-3

Outras emissões de gases de efeito estufa (t CO ₂ equivalente) a montante e a jusante ¹ - BR	2017	2018	2019
Atividades relacionadas à energia e combustíveis	5.762,06	2.445,96	2.333,53
Transporte e distribuição	214.540,70	181.220,90	173.083,17
Uso de produtos vendidos	90.219.128,00	83.440.986,00	79.445.017,00
Total	90.439.430,76	83.624.652,86	79.620.433,70

¹ Os cálculos acima consideram os gases CO₂, CH₄ e N₂O. As demais fontes de escopo 3 não são contempladas no inventário da BR devido a expressiva representatividade da categoria uso do produto. Ano base 2012. A abordagem de controle operacional foi a escolhida para consolidação dos dados de emissões. Ferramentas e fatores de emissão utilizados: CDP 2016 (Tool Scope 3 O&G), GHG Protocol Brasil, Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários 2013 - Ano Base 2012, MCTI, GWP, AR4 - IPCC, IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories – 2006.

Nas fábricas de asfalto, o inventário iniciado em 2019 computou 9.465,82 t CO₂ equivalente advindos do Transporte e distribuição (frota terceirizada). Esse dado considera apenas o gás CO₂ e foi calculado com base nas ferramentas: Rendimento energético e Emissões por fonte energética kg de CO₂: <http://www.en.ipea.gov.br> e na Distância percorrida: Sistema Corporativo MSV Stratura (Relatório Controle de Fretes).

Emissões biogênicas de CO ₂ (t CO ₂ equivalente)	2017	2018	2019
Emissões biogênicas de CO ₂	11.199.065	12.764.861	13.421.311

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-4

Nossa intensidade energética manteve-se estável durante o triênio 2017-2019. No último ano, o indicador apresentou o menor índice do período, o que reflete nossos esforços para reduzir a intensidade de emissões por meio de maior ecoeficiência nos processos, especialmente no transporte dos nossos produtos.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa, em "ton CO ₂ eq/mil m ³ "*	2017	2018	2019
Total da movimentação de produto BR, em "milhares de m ³ " ¹	42.298,03	42.290,15	41.862,52
Total de emissões de GEE (t CO ₂ equivalente) ²	163.918,32	164.982,55	160.323,09
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	3,88	3,90	3,83

¹ Cálculo relativo do total de emissões pelo total da movimentação de produto na unidade de medida "milhares de m³".

² O cálculo considera as emissões diretas (escopo 1 dos gases CO₂ - dióxido de carbono, CH₄ - metano e N₂O - óxido nitroso).

Redução de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-5

Reduções de emissões de GEE (t CO ₂ equivalente)	2017	2018	2019
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1) ¹	10.781,38	16.420,66	10.174,21
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2) ²	n.a.	n.a.	21,23
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3) ¹	10.751,98	12.911,18	8.758,02
Total de reduções de emissões de GEE³	21.533,36	29.331,84	18.953,46

¹ As emissões evitadas de escopo 1 e 3 são referentes ao programa transporte ecoeficiente, onde compara-se as emissões em 2 cenários, com e sem as iniciativas do programa.

² A redução de emissões de escopo 2 deve-se a iniciativas na sede da empresa para redução do consumo de eletricidade. A redução apresentada é referente ao ano de 2018. Em 2017 e 2018 não houve contabilização desta métrica.

³ Não temos compensação de emissões.



Eficiência energética



GRI 103 | 302

Desenvolvemos diversas ações para redução do consumo de energia em nossas atividades. Cerca de 90% da energia total consumida pela BR é empregada nas atividades relacionadas ao transporte dos produtos comercializados.

Desenvolvido desde 2013, o Programa Transporte Ecoeficiente visa reduzir o consumo de energia e evitar as emissões de gases de efeito estufa no transporte dos produtos. A meta é obter, até o ano de 2022, uma redução no consumo de combustíveis equivalente a todo o volume consumido pela empresa no ano de 2012 – um total de 174 mil m³ de combustível.

A gestão do consumo de energia é feita por meio de um banco de dados interno, com a inserção e a verificação mensal do consumo de eletricidade e de cada tipo de combustível utilizado por nossas unidades operacionais, administrativas e pelos veículos. Utilizamos essas informações para obter indicadores corporativos, análises críticas e desenvolver planos de ação.

Entre as ações implementadas, destacam-se a modernização e o aumento da capacidade dos caminhões das frotas contratadas, a substituição de modais por aqueles que utilizam menor consumo de energia por metro cú-

bico de produto transportado, a modernização da frota própria e o emprego de teleconferências para reduzir o número de viagens aéreas da força de trabalho.

Desde 2018 participamos, juntos com outras empresas líderes em sustentabilidade logística do país, do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB). Em parceria com universidades e outras instituições, o PLVB desenvolve metodologias e divulga boas práticas em logística, além de incentivar a cooperação e reconhecer o Selo Verde em Transporte. Em 2019, nosso Programa Transporte Ecoeficiente foi publicado no "Guia de Excelência em Sustentabilidade: Boas Práticas para o Transporte de Carga", lançado pelo PLVB.

Energia fotovoltaica na sede e nos postos

Nossa sede, o Edifício Lubrax, detém a certificação internacional Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), que atesta o cumprimento de requisitos de sustentabilidade na construção, incluindo redução do consumo de recursos, energia elétrica e água. Desde 2018, iniciamos a operação de um sistema de geração de energia solar instalado no prédio. Desenvolvido internamente, o projeto conta com 274 painéis fotovoltaicos que captam energia solar suficiente para iluminar todo um andar.

Inauguramos em abril de 2019 nosso primeiro posto flutuante no estado de Minas Gerais, batizado de Beira

Rio III. Como diferencial, a unidade conta com 54 painéis solares no teto da embarcação, capazes de suprir 30% da energia elétrica consumida. Além de comercializar o Diesel Verana (combustível de alto desempenho), o Beira Rio III, ancorado na represa do município de Capitólio, também conta com uma loja BR Mania.



Publicação do Programa Transporte Ecoeficiente no "Guia de Excelência em Sustentabilidade: Boas Práticas para o Transporte de Carga" do PLVB.



Nossa sede conta com 274 painéis fotovoltaicos



Com assessoria técnica e recursos financeiros, ajudamos a implementar sistemas de geração de energia fotovoltaica (solar) nos postos da rede, desde o financiamento até a instalação, passando pelo desenho do projeto.

Contratos com até seis anos de duração possibilitam a instalação de painéis solares que, usados em conjunto com o sistema de compensação de energia, podem trazer uma economia de até 30% nas despesas com energia elétrica. Outra alternativa é a geração distribuída, com autoprodução remota de energia – um serviço que também é desenvolvido pela BR Distribuidora.

INDICADORES DE CONSUMO DE ENERGIA

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

O consumo de combustíveis de fontes não-renováveis manteve-se dentro do patamar dos anos anteriores, com uma diminuição de 3 pontos percentuais em relação à 2018. Esta redução ocorreu principalmente pelo menor consumo de diesel. Quanto a energia elétrica comprada, obteve-se uma leve redução desde 2017, devido a autogeração fotovoltaica e ações de eficiência energética. O balanço total dos indicadores de energia da BR obteve um decréscimo de 0,2% em comparação com o ano anterior.

Nas fábricas de asfalto, o consumo de energia e a intensidade energética aumentaram em relação ao ciclo anterior, devido a mudança na estratégia implementada em 2019, em que todas as fábricas armazenaram quantidades maiores de Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP). O CAP armazenado exigiu aquecimento contínuo para manter a sua temperatura elevada, o que gerou o aumento do consumo energético (combustível e energia elétrica) efetivo no exercício de 2019 em relação ao ano anterior.

Consumo de energia de fontes renováveis (GJ)

Energia fotovoltaica

2018 103,18

2019 398,3

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	2017	2018	2019
Diesel	2.253.350,23	2.322.048,63	2.278.672,48
Gás natural	11.144,36	26.166,54	6.467,63
GLP	4.698,10	9.830,18	5.148,15
GNV	6.377,26	6.453,26	25.083,67
Óleo combustível	35.518,89	39.528,53	72.845,04
Gasolina	12.725,34	26.834,57	14.906,35
Total	2.323.814,18	2.430.861,71	2.403.123,32

Fonte dos fatores de conversão: Balanço Energético Nacional 2019: Ano base 2018 / Empresa de Pesquisa Energética.
– Rio de Janeiro. EPE, 2019. Coeficientes de equivalência médios de combustíveis (fator de multiplicação para converter metro cúbico em mega-joule): óleo diesel >> 35,5; óleo combustível >> 40,07; gasolina automotiva >> 22,24; GLP >> 26,58; GNV >> 0,03684 e gás natural >> 0,03684.

Energia consumida (comprada) (GJ)	2017	2018	2019
Eletricidade	146.564,38	143.447,44	141.904,59
Vapor	207.542,54	119.697,83	185.636,97
Total	354.106,92	263.145,27	327.541,56

Total de energia consumida (GJ)	2017	2018	2019
Combustíveis de fontes não renováveis	2.323.814,17	2.430.861,72	2.403.123,31
Combustíveis de fontes renováveis		103,18	398,3
Energia consumida	354.106,92	268.689,72	327.541,56
Energia vendida ¹	NA	NA	NA
Total	2.677.921,09	2.699.654,62	2.731.063,17

¹Razão de omissão: energia vendida não aplicável a ambas as organizações. Na BR, a energia vendida enquadra-se como combustível, mesmo quando fornecida para térmicas (diesel) de geração de eletricidade.

Fonte dos fatores de conversão de energia consumida: Balanço Energético Nacional 2019: Ano base 2018 / Empresa de Pesquisa Energética. – Rio de Janeiro. EPE, 2019.



Consumo de energia fora da organização GRI 302-2

Contratamos serviços de transporte dos combustíveis e outros produtos pelos modais rodoviário (coleta e transferência), ferroviário e fluvial. Cada operação gera registros com dados de distância e volume transportado. Para o cálculo do consumo total externo da organização, realiza-se a somatória da distância total, para cada modal e pelos respectivos consumos médios.

Nas fábricas de asfalto, houve aumento do consumo de energia fora da organização devido ao incremento no consumo de combustíveis (diesel) nas operações de transportes em todo o território nacional, em função das maiores distâncias percorridas em novas áreas de comercialização, bem como, aumento de transferências de CAP entre refinarias e nossas fábricas, visando atender a estratégia da companhia de aumento nos estoques das unidades.

Energia consumida fora da organização (GJ)	2017	2018	2019
3.076.701,06	2.762.919,24	2.516.949,44	

Fator de conversão Diesel (m³ para GJ): >> 35,5. Fonte: Balanço Energético Nacional 2018: Ano base 2017 / Empresa de Pesquisa Energética – Rio de Janeiro. EPE, 2018.

Base de cálculo Asfaltos: Distância total percorrida em 2019: 7.385.172km (7.856 viagens = média de 940km/viagem) / Consumo médio de diesel em veículos pesados: 2,5 km/l / Poder calorífico do diesel: 10.100kCal/kg / 0,239 / 1.000.000 = 0,04226 GJ/kg x 0,8400 kg/l = 0,0355 GJ/l.



Intensidade energética GRI 302-3

Observamos padrões internos de gestão de energia e eficiência, alinhados aos seguintes documentos complementares: N-2894 – Requisitos de Desempenho Energético para Projetos de Instalações Industriais e ABNT NBR ISO 50001:2011 – Sistemas de Gestão da Energia – Requisitos com Orientações para Uso.

Intensidade energética	2017	2018	2019
Volume total de produtos movimentados nas operações da Cia, incluindo vendas, suprimentos e transferências (mil m ³)	42.298,03	42.379,39	41.930,76
Consumo de energia dentro da organização (GJ) ¹	2.677.921,10	2.694.110,16	2.731.063,17
Intensidade energética dentro da organização (GJ/mil m ³)	63,31	63,57	65,13
Consumo de energia fora da organização (GJ)	2.999.108,40	2.762.919,24	2.516.949,44
Intensidade energética fora da organização (GJ/mil m ³)	70,90	65,19	60,03
Consumo de energia total da organização (GJ)	5.677.029,50	5.457.029,40	5.248.012,61
Intensidade energética total da organização (GJ/mil m ³)	134,21	128,77	125,16
Proporção da intensidade energética de dentro/frente da organização	0,89	0,98	1,09

¹Considerou-se apenas o consumo de combustíveis não renováveis. Não considera fábricas de asfalto.

Fatores de conversão aplicados de acordo com as diretrizes do Balanço Energético Nacional 2019: Ano base 2018/ Empresa de Pesquisa Energética – Rio de Janeiro. EPE, 2019.



Redução do consumo de energia GRI 302-4, 302-5

Trabalhamos de forma contínua para otimizar nosso uso de energia, buscando iniciativas de redução de consumo que incluem tecnologias mais eficientes (em iluminação e ar condicionado, por exemplo) e práticas operacionais mais racionais. Em 2019, reduzimos 112,79 GJ de eletricidade consumida, por meio de melhorias na conservação e na eficiência. A métrica compara o consumo com ações que representam a maior representatividade no consumo de eletricidade.

O Programa Transporte Ecoeficiente emprega uma metodologia que permite comparar o consumo anual de combustíveis com o ano base (2012). A diferença entre

os valores de consumo é o ganho de eficiência obtido, ou seja, a redução de energia utilizada, com enfoque no modal rodoviário. Entre as iniciativas implementadas, destaque para a modernização da frota, o aumento da capacidade dos caminhões e das transferências modais, comparadas com um cenário no qual as iniciativas não tivessem sido realizadas.

Reduções nos requisitos de energia obtidas de produtos e serviços vendidos (GJ)



Proteção à biodiversidade

Devido à extensão territorial e à variedade de nossas operações, temos constantes interações com **áreas protegidas** e **áreas sensíveis**.

A identificação destas áreas é importante para que adotemos medidas de prevenção, mitigação ou recuperação de impactos, tendo em vista a relevância em termos de biodiversidade e serviços ecossistêmicos. A localização e caracterização de áreas protegidas e sensíveis são fundamentais para a gestão de diversos processos de SMS. A gestão de riscos e impactos à biodiversidade busca minimizar os impactos tanto no desenvolvimento de novos empreendimentos quanto nas operações correntes.

Além disso, desenvolvemos orientações para nossa força de trabalho sobre a condução de operações rotineiras que tem interface com a flora e a fauna doméstica, **silvantrópica** e silvestre.

SEGURANÇA E SAÚDE

GRI 103-2 | 403



O Programa Compromisso com a Vida é o principal instrumento de nossa gestão em SMS e contempla as ações estruturantes que suportam a melhoria do nosso desempenho nos temas ligados à segurança e a saúde. As ações do programa abrangem nossas principais atividades, incluindo bases de distribuição de derivados e as áreas da aviação, produtos químicos e lubrificantes, rede de gás natural, rede de postos de serviços, sustentabilidade, serviços compartilhados, grandes consumidores e engenharia.

Nossos produtos e serviços passam por etapas de avaliações de risco à saúde e à segurança, com vistas a proteger os trabalhadores, as comunidades vizinhas e o consumidor final. Os resultados das avaliações são desdobrados em padrões de gestão e execução contendo práticas seguras, nas Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) e nas Fichas de Emergência (FE) para o Transporte de Produtos Perigosos.

Promovemos regularmente auditorias de avaliação de impactos em saúde e segurança de produtos e serviços em nossas instalações. Os impactos na saúde e segurança gerados por produtos e serviços são avaliados com a finalidade de promover melhorias, nos seguintes estágios do ciclo de vida: desenvolvimento do conceito do produto; pesquisa e desenvolvimento; certificação;

fabricação e produção; marketing e promoção; armazenamento, distribuição e fornecimento; uso e manutenção; e descarte, reutilização ou reciclagem.

Complementarmente, nosso Programa Obras Seguras procura reforçar as regras e exigências de SMS aplicáveis às áreas de engenharia e de operações junto às empresas contratadas e seus funcionários. Criado para minimizar o risco de acidentes em obras, com abrangência nacional, estabelece regras de conduta distintas para as empresas contratadas e para nossos próprios colaboradores.

Junto ao público interno, realizamos programas e campanhas de saúde preventivas com foco em alimentação saudável, combate ao sedentarismo e promoção da saúde mental. Avançamos na gestão dos afastamentos por motivos de saúde, com redução do indicador do percentual do tempo perdido em 11% em relação ao ano de 2018.



Indicadores de segurança do trabalho GRI 403-2

Nossos índices de segurança ocupacional estão em melhoria contínua nos últimos anos. Entre 2017 e 2019, houve uma redução de 52% no número de lesões. Em 2019, houve oito lesões com afastamento e um registro de óbito, todos envolvendo apenas homens. Contudo, houve diminuição na taxa de absenteísmo e no número de dias perdidos, bem como na taxa de lesões.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) da BR, que é emitido para cada local de trabalho na empresa, inclui a avaliação e controle dos riscos ocupacionais. Não temos colaboradores com doenças ocupacionais identificadas.

Nas fábricas de asfalto, 68 colaboradores (30% da força total de trabalho, incluindo empregados próprios e terceiros) estão alocados em unidades operacionais que ficam sob controle mais próximo da exposição a riscos ocupacionais. GRI 403-3

**Redução de
52%**
**da taxa de lesões
entre 2017 e 2019**



Taxas de saúde e segurança de colaboradores ^{1,5,6}	2017	2018	2019
Número de lesões ²	23	16	11
Taxa de lesões ²	0,82	0,57	0,38
Número de dias perdidos ³	288	292	45
Taxa de absenteísmo ⁴	2,01	2,16	1,92
Número de óbitos	0	1	1

¹ O sistema de normas para registro e relato das estatísticas de acidentes é baseado na NBR 14280 - Cadastro de Acidentes do Trabalho - Procedimento e Classificação e em padrões da BR específicos sobre o assunto.

² “Número de lesões” e “Taxa de lesões” consideram todos os acidentes ocorridos de fatalidade, com e sem afastamento, incluindo casos de tratamento médico. Óbitos estão incluídos na taxa de lesões.

³ O cálculo de “dias perdidos” considera dias corridos. A contagem começa no primeiro dia após o dia da ocorrência do acidente e termina um dia antes do dia de retorno do acidentado.

⁴ O cálculo da taxa de absenteísmo considera apenas colaboradores próprios.

⁵ A BR também não calcula taxa de dias perdidos e por isso informa os valores absolutos.

⁶ As taxas de acidentados e absenteísmo (por motivos de saúde) informadas são geralmente calculadas apenas globalmente não sendo desdobradas por gênero ou por Região.

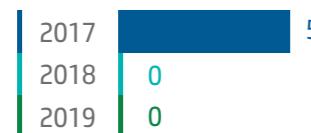
Nos cálculos da frequência são considerados empregados, contratados, estagiários e motoristas a serviço da BR.

INDICADORES DE SEGURANÇA DO TRABALHO GRI 403-2

Número de lesões de colaboradores



Mulheres com afastamento



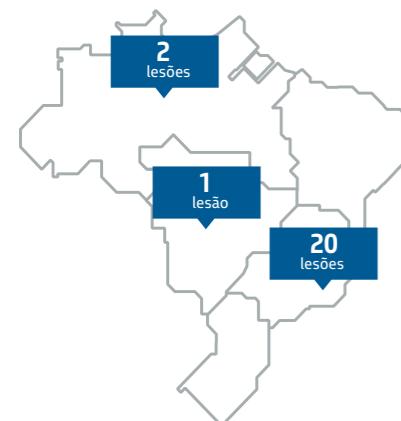
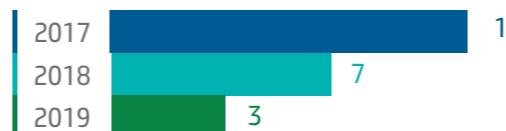
Mulheres sem afastamento



Homens com afastamento



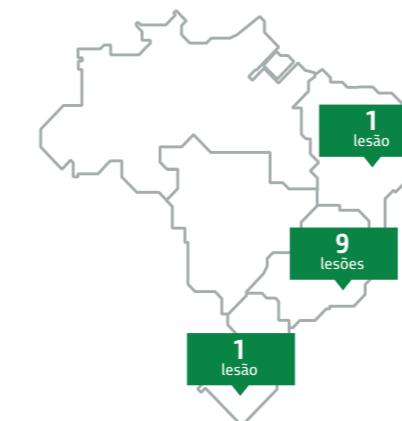
Homens sem afastamento



2017



2018



2019

Segurança nas estradas

A frota de transporte de combustíveis e lubrificantes da BR é composta por mais de cinco mil caminhões, que completam, a cada hora, aproximados 40 mil quilômetros em deslocamentos por todo o país. A taxa de frequência de acidentes de trânsito calculada por milhão de quilômetros rodados (TFAT) em 2019 foi de 0,05, com uma redução de 17% em relação a 2018 (0,06). Mantemos duas iniciativas voltadas à prevenção de acidentes e ao incentivo de comportamentos seguros na condução do transporte de combustíveis e lubrificantes realizado pelas frotas contratadas: o Programa Motorista DEZtaque e o Programa de Gerenciamento de Riscos de SMS do Transporte.

O Motorista DEZtaque incentiva, reconhece e premia os motoristas que cumprem os preceitos do Pacto de Acidente Zero no Transporte Rodoviário de Produtos (PAZ) – que busca disseminar regras sobre direção defensiva, cautela na estrada, procedimentos em caso de emergência e respeito aos limites da jornada de trabalho. Com o programa estimulamos os participantes a aderirem ao PAZ, às atividades previstas no Programa de Gerenciamento de Riscos no Transporte (PGR) e a realizar suas viagens sem cometer infrações que violem as regras. Quanto menos infrações registradas, mais o motorista sobe no ranking do programa; os mais bem classificados recebem "moedas virtuais" que podem ser trocadas por prêmios.

Desde sua criação, em 2012 o Motorista DEZtaque contribuiu para uma redução de 79% nas ocorrências de acidentes com a frota contratada e 99,43% em redução de vazamentos.

Em 2019, o número de inscritos superou 4 mil motoristas, um recorde histórico. Dez dos participantes mais bem ranqueados no programa foram convidados a participar de uma prova prática de direção em um simulador de última geração no estacionamento do estádio Maracanã no Rio de Janeiro. Sete motoristas foram premiados com um carro cada.

O Programa de Gerenciamento de Riscos do Transporte abrange a gestão dos contratos com as transportadoras, incluindo veículos e motoristas. Suas verificações incluem ações de controle, melhoria e redução de riscos das transportadoras; adequação dos veículos quanto aos requisitos legais e normativos de SMS através de *check-list*; treinamentos e conscientização dos motoristas quanto à direção defensiva e prevenção de acidentes; e monitoramento das viagens.

No mesmo contexto de segurança no trânsito, também passamos, em 2019, a monitorar, em tempo real, os deslocamentos de nossa frota de veículos leves (cerca de 700 automóveis e veículos utilitários menores). O acompanhamento contribui para uma resposta rápida a emergências e o planejamento de medidas de prevenção de acidentes.



Saúde e segurança dos consumidores

GRI 103 | 416

Nossa Política de SMS aborda a prevenção e a minimização de impactos ambientais de projetos, processos, produtos e negócios, fortalecendo a sustentabilidade da companhia. Além disso, prevê que fornecedores e parceiros, respeitem os requisitos e recomendações de SMS, e estimulem o cumprimento dessas recomendações pelos clientes e demais partes interessadas. Todos os produtos passam por etapas de avaliações de risco à saúde, à segurança e ao meio ambiente, com vistas a proteger os trabalhadores, as comunidades vizinhas e os consumidores finais. GRI 416-1

A gestão do tema de avaliação em saúde e segurança do consumidor é principalmente monitorada e avaliada por executivos de venda, que estão sempre em contato com clientes revendedores e consumidores, pelos contatos via SAC e pelo telefone gratuito de emergência (0800 24 44 33), que atende 24 horas por dia, sete dias por semana. As Fichas de Informação de Segurança sobre Produto Químico e as Fichas de Emergência do Transporte de Produtos Perigosos podem ser consultadas no site <http://www.br.com.br/pc/seguranca-e-emergencia/>.

Nossos postos apresentaram, em 2019, um índice de conformidade de 98,4% no Programa de Monitoramento de Qualidade de Combustíveis da ANP, acima da média do mercado. Esse resultado é fruto de nossos processos estruturados para garantia da qualidade, como nosso Sistema de Gestão Integrada, considerando a gestão da qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional. GRI 416-2



ANEXO GRI

Com nosso Relatório de Sustentabilidade 2019, reforçamos o compromisso de aprimorar a comunicação e o relacionamento com nossos colaboradores, acionistas, fornecedores, parceiros, consumidores e comunidades. As informações no conteúdo deste PDF referem-se ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019, e incluem, quando aplicáveis, dados relativos às fábricas de asfalto.

Nosso relatório foi elaborado de acordo com os Standards da *Global Reporting Initiative (GRI)*, em nível Essencial, considerando também os nossos temas materiais. Informações e limitações relativas a *disclosures* (indicadores) específicos estão apontadas no Sumário GRI (incluído no final do relatório) ou ao longo do conteúdo apresentado.

Dúvidas, críticas e sugestões sobre o conteúdo apresentado podem ser encaminhadas ao Serviço de Atendimento ao Consumidor através dos seguintes canais de comunicação:

Telefone: 4090 1337 (capitais) ou
0800 770 1337 (demais regiões)

Formulário eletrônico:

www.br.com.br/faleconosco

GRI 102-46, 102-50, 102-53, 102-54

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
DIVULGAÇÕES GERAIS				
GRI 101: Fundação 2016				
Perfil organizacional				
GRI 102: Divulgações gerais	102-1 Nome da organização	Petrobras Distribuidora S.A.		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	9		
	102-3 Localização da sede	Rua Correia Vasques, 250, Cidade Nova, Rio de Janeiro – RJ		
	102-4 Localização das operações	32		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	7		
	102-6 Mercados atendidos	7 e 9		
	102-7 Porte da organização	7, 22, 27, 29 e 32		
	102-8 Informações sobre colaboradores e trabalhadores	22		8
	102-9 Cadeia de fornecedores	37		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	7, 12 e 24		
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	Na BR, a aplicação do princípio da precaução se reflete na política formal de gestão de riscos, na Política de Responsabilidade social e nas diretrizes da Agenda de Sustentabilidade.		
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	51		
	102-13 Participação em associações	38 e 51		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Estratégia				
GRI 102: Divulgações gerais	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	4		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	51		
Ética e integridade				
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	8		16
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	18		16
Governança				
GRI 102: Divulgações gerais	102-18 Estrutura da governança	14		
	102-19 Delegação de autoridade sobre	15		
	102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	15		
	102-21 Consulta aos stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	10		16
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	15		5, 16
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	15		16
	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	15		5, 16
	102-25 Conflitos de interesse	17		16
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	51		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Informações disponíveis em https://ri.br.com.br/governanca-corporativa/administracao/			4
102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Compete, ao Conselho de Administração, avaliar, anualmente, resultado de desempenho, individual e coletivo, administradores e dos membros dos comitês estatutários de assessoramento			
102-29 Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais	10 e 20			16
102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	20			
102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	10			
102-32 Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato	Cabe, à Diretoria Executiva, a revisão final e a aprovação do Relatório			
102-33 Comunicando preocupações críticas	10, 16, 18 e 38			
102-38 Proporção da remuneração total anual	25			
102-39 Aumento percentual da proporção da remuneração total anual	25			
Engajamento de stakeholders				
GRI 102: Divulgações gerais	102-40 Lista de grupos de stakeholders	40		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Em 2019, todos os nossos colaboradores estavam cobertos por acordos de negociação coletiva (pág. 24)		8
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	10		
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	10 e 36		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	10 e 36		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Práticas de reporte				
GRI 102: Divulgações gerais	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Consultar em https://ri.br.com.br/divulgacao-e-resultados/central-de-resultados/		
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	3 e 77		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	10		
	102-48 Reformulações de informações	Não houve	Não houve	
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve	Não houve	
	102-50 Período do relatório	77		
	102-51 Data do relatório mais recente	26/02/2019 (Relatório de Sustentabilidade da Petrobras)		
	102-52 Ciclo do relatório	Anual		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	ouvidoria@br.com.br (pág. 77)		
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Essencial (pág. 77)		
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	78		
	102-56 Asseguração externa	89		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Desempenho econômico				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	10 e 11		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	10 e 12		1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	12, 27, 29, 36, 41 e 45		
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	29		2, 5, 7, 8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	61		13
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	25		
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo	30		
Impactos econômicos indiretos				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	10 e 11		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	10 e 12		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	12, 27, 29, 36, 41 e 45		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Não aplicável	Não aplicável	2, 5, 7, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	50		1, 2, 3, 8, 10, 17
Combate à corrupção				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	10 e 11		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	10 e 12		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	12, 27, 29, 36, 41 e 45		



GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 205: Combate à corrupção	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	18		16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	19		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	19		16
Energia				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	10 e 11		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	10 e 12		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	12, 27, 29, 36, 41 e 45		
GRI 302: Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	67		7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	69		7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	70		7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	71		7, 8, 12, 13
	302-5 Redução da necessidade de energia de produtos e serviços	71		7, 8, 12, 13
Água *esse tópico não é considerado material				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	10 e 11		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	10 e 12		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	12, 27, 29, 36, 41 e 45		
GRI 303: Água	303-1 Total de retirada de água por fonte	60		6, 7
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	59		6
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	60		6, 8, 12

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Emissões				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	10 e 11		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	10 e 12		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	12, 27, 29, 36, 41 e 45		
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	63		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	63		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	64		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	64		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	65		13, 14, 15
Saúde e segurança ocupacional				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	10 e 11		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	10 e 12		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	12, 27, 29, 36, 41 e 45		
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional	403-1 Colaboradores representados em comitês formais de saúde e segurança	16 e 58		8
	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	58, 72, 73 E 74		3, 8
	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	72		3, 8
	403-4 Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	58		8

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	10 e 11		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	10 e 12		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	12, 27, 29, 36, 41 e 45		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	76		
	416-2 Casos de não-conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	76		16
Responsabilidade pelo produto – Substitutos dos combustíveis fósseis				
Suplemento Setorial de Óleo e Gás - Responsabilidade pelo produto - Substitutos dos combustíveis fósseis	OG14 Volume de biocombustíveis produzidos e adquiridos atendendo a critérios de sustentabilidade	Em 2019, foram adquiridos 5.471.493 litros de biocombustíveis com fornecedores contratados sob cláusulas de combate ao trabalho escravo, infantil e degradante e à exploração sexual de menores	Não aplicável ao negócio Asfaltos	

GLOSSÁRIO

Analytics: uso aplicado de dados, análises e raciocínio sistemático para seguir em um processo de tomada de decisão muito mais eficiente.

Áreas protegidas: áreas terrestres ou marinhas destinadas à proteção e manutenção da diversidade biológica, manejadas por instrumentos jurídicos.

Áreas sensíveis: zonas de alta relevância ecológica e que apresentam menor capacidade de retorno às condições originais e que não foram tuteladas para conservação.

B2B (Business to Business): empresas que fazem negócios como cliente e fornecedor.

Background check (checagem de antecedentes): é uma prática onde se faz uma verificação de antecedentes de alguma entidade, podendo ser física ou jurídica.

Big Data: conjuntos de dados volumosos e complexos demais para análise por sistemas de processamento de dados tradicionais. Exigem novas formas de processamento para permitir melhores tomadas de decisão e otimização de processos.

Ciclo Otto: ciclo termodinâmico que representa o funcionamento de motores de combustão interna, popularmente conhecidos como motores a explosão. Neste relatório, descreve a mensuração do consumo e faturamento relativos à venda de combustíveis destinados a veículos automotores (Gasolina, Diesel e Etanol).

Chatbot: programa de computador que simula uma conversa humana em um chat. Dessa forma, é possível automatizar tarefas repetitivas e burocráticas, como dúvidas frequentes, na forma de diálogo pré-definido entre o usuário e um “robô”.

Cloud (nuvem): serviço de computação em que o armazenamento de dados, redes e aplicações em ambientes compartilhados são feitos de maneira integrada através da internet, em qualquer lugar e independente de plataforma.

Compliance: sistema designado para prevenir e detectar a falta de conformidade com leis e regulamentações (externas e internas) existentes nos processos da empresa e no negócio, que possa ser cometida pelos seus empregados e outros agentes.

Customer Relationship Management (CRM): Gestão de Relacionamento com o Cliente.

Due diligence (diligência prévia): processo de investigação de uma empresa antes de assinar um contrato ou acordo financeiro. Este processo é realizado para avaliar os riscos da transação.

E-commerce (comércio eletrônico): modelo de comércio que se utiliza da internet como meio de propagação e finalização da compra.

E-learning (ensino eletrônico): modelo de ensino não presencial apoiado em Tecnologia de Informação e Comunicação.

Fauna sinantrópica: aquela que interage de forma negativa com a população humana, causando-lhe transtornos significativos de ordem econômica ou ambiental, ou que represente riscos à saúde pública.

Feedback: realimentar ou dar resposta a um determinado pedido ou acontecimento. Em alguns contextos, a palavra *feedback* pode significar resposta ou reação. Neste caso, o *feedback* pode ser positivo ou negativo.

Follow on (oferta subsequente): nome dado ao processo no qual uma empresa que já tem capital aberto resolve emitir mais ações para serem negociadas no mercado.

Gás Liquefeito de Petróleo (GLP): é uma das frações mais leves do petróleo e sua queima é muito limpa, com baixíssima emissão de poluentes. Por causa dessas características, ele é utilizado em ambientes fechados, como na cozinha de residências, ou em aplicações industriais sensíveis a poluentes, como na fabricação de vidros, cerâmicas e alimentos. Em condições atmosféricas normais, ele é encontrado na forma gasosa. Porém, do processo de produção até o envasamento nos botijões de aço, ele é mantido na forma líquida, sob pressão.

Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol): ferramenta internacional utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), originalmente desenvolvida nos Estados Unidos, pelo World Resources Institute (WRI), sendo atualmente o método mais utilizado por empresas e governos para a realização de inventários de GEE.

Hoverboards: veículo de bateria portátil que contém duas rodas e um giroscópio para manter o equilíbrio, também chamado de "skate elétrico".

IoT (Internet of Things/Internet das Coisas): trata de objetos conectados entre si pela rede, que trocam informações. A IoT pode ser aplicada em diversos setores, seja para otimizar as atividades de uma indústria ou facilitar a vida dos cidadãos.

Machine learning: área da inteligência artificial que visa dar, aos computadores, a habilidade de aprender sem serem explicitamente programados, explorando a construção de algoritmos que podem extrair conhecimento e fazer previsões a partir de dados.

Marketplace: local físico ou virtual onde se faz comércio de bens e serviços.

Plataforma de CRM: plataforma que tem como objetivo alavancar seu negócio através de estratégias e sistemas que tem como foco principal a satisfação e gerenciamento de seus clientes (ver *Customer Relationship Management*).

Plataformas mobile: nova forma de acesso ao endereço eletrônico da empresa, que é adaptada para funcionar em qualquer dispositivo móvel, como o telefone celular ou tablet.

Players do setor: empresas que lideram, por sua produtividade, desempenho e retorno financeiro junto com seu patrimônio, o mercado ao qual está inserida.

Startups: empresa jovem com um modelo de negócios repetível e escalável, em um cenário de incertezas e soluções a serem desenvolvidas.

Supply chain (cadeia de suprimentos): termo que se refere aos processos e aos diversos caminhos por quais passam os produtos, desde a retirada da matéria-prima até a entrega ao consumidor final.

On e Offshore: termos utilizados para identificar o local de produção e serviços prestados na indústria petrolífera. *Onshore* os serviços são prestados no continente e *Offshore* no mar.

Pool: organização baseada no acordo entre empresas do mesmo ramo, com a finalidade de formar um mercado comum. Neste relatório, descreve investimentos realizados pela BR em conjunto com outras empresas congêneres.

Rating: uma nota que uma agência classificadora de risco atribui a um governo, empresa ou emissão. Há também *ratings* de projetos, bancos, seguradoras, fundos e créditos estruturados.

Stakeholders: são as partes interessadas e envolvidas voluntária ou involuntariamente com a mesma, onde há um objetivo específico de relacionamento.

Time-to-market: expressão usada para identificar o tempo gasto no processo de desenvolvimento de um produto, desde sua concepção até a hora de anunciarlo para os clientes.

DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS ICS CERTIFICADORA LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO ANUAL 2019” DA PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2019. O escopo de asseguração, baseado na metodologia para assegurações de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores *GRI Standards* relativos ao ano de 2019 e contidos neste relatório.

As informações do “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019” e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *GRI Sustainability Reporting Standards* e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de requirements do *GRI Sustainability Reporting Standards*, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os requirements dos *Topic-specific Standards* (GRI 200, GRI 300 e GRI 400) de acordo com os temas materiais identificados pela PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. através do processo descrito neste relatório. Além disso, também foi utilizado o suplemento setorial do *GRI Oil and Gas Sector Supplement*. Com base nesse contexto, o “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019” caracteriza-se como nível essencial (*Core Option*).

O processo de asseguração realizado, devido a condições externas e de precaução da saúde e segurança dos colaboradores da SGS como da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A., foi realizado de maneira remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados disclosures, dados e processos relativos à gestão da sustentabilidade e à coleta de disclosures GRI, (ii) revisão da documentação encaminhada pela PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. e comparação com as informações inseridas pela empresa no relatório e (iii) avaliação de versões deste relatório para alinhamento com os standards do GRI. As informações contábeis e relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. (auditado pela SGS em processo distinto de auditoria) contidas e/ou referenciadas no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019”, não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração. Sendo ambas informações avaliadas em processos distintos de auditoria.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A., estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Um Auditor Líder de Asseguração de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais e Gestão Ambiental, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder no Programa Renovabio.
- Um Auditor de Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade, Verificador Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder de Programas Socioambientais, Auditor Líder para Sistema de Gestão Ambiental, Qualidade, Energia e Eventos Sustentáveis, Auditor Líder no Programa Renovabio.
- Um Auditor de Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade, Verificador Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE) e programas de Mudanças Climáticas, Auditor Líder no Programa Renovabio.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A estamos seguros que as informações e dados contidos no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019” são confiáveis e

uma representação equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A no ano-base 2019. A equipe de asseguração tem o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da companhia. A organização escolheu o nível de asseguração essencial (*Core Option*), de acordo com suas necessidades.

Em nossa opinião, com base na amostragem do que foi verificado nas unidades e nos materiais apresentados pela PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A, o conteúdo do relatório atende aos requisitos do *GRI Standards*, incluindo o Suplemento Setorial Oil and Gas Sector.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

O Relatório da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A, “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019” cobre informações sobre todos os tópicos considerados como materiais para o setor e para as partes interessadas. A PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A reportou de maneira adequada o *disclosure 103-1 – Explicação do tópico material e seu limite*, mas tem como oportunidade de melhoria um maior detalhamento sobre a forma de gestão de cada tópico material (*disclosures 103-2 – Forma de gestão e seus componentes* e *103-3 – Avaliação da forma de gestão*) em próximo relatório de sustentabilidade.

- O relatório está alinhado com os *Sustainability Reporting Standards*, (*Universal Standards 101, 102 e 103*) e também com os requirements dos *Topic-specific Standards* (*GRI 200, GRI 300 e GRI 400*), Opção Essencial (*Core Option*).
- Entende-se como boa prática na elaboração e reporte de informações que, durante o processo de auditoria, ao serem verificados disclosures com informações incompletas, a PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. optou pela exclusão do mesmo e não

reporte de maneira parcial. Desta forma, todos os disclosures reportados neste relatório de sustentabilidade estão conforme as normas do *GRI Standard*, incluindo o Suplemento Setorial Oil and Gas Sector.

Em termos de contribuição à melhoria no desenvolvimento de futuros relatórios de sustentabilidade e a uma maior eficiência no processo de asseguração, sugere-se que a PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.:

1. Desenvolva um processo contínuo de mapeamento de *stakeholders* e materialidade, evitando ter momentos específicos do ano em que realize essa atividade. As melhores práticas indicam que os temas materiais devem ser extraídos dos processos de interação da organização com seus *stakeholders* que já estão em curso e que ocorrem ao longo de todo o ano.
2. Sugere-se que disclosures que relacionam o envolvimento do mais alto órgão de governança com a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais, bem como seu papel na identificação e avaliação deste tópicos (tais como 102-19, 102-20, 102-29 e 102-31), sejam mais detalhados em um próximo relatório de sustentabilidade.

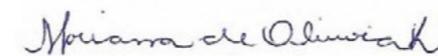
Finalmente, a SGS acredita na importância da transparência e parabeniza a companhia pela iniciativa de conduzir uma asseguração de seu relatório.

Assinado por e em nome da SGS



Fabian Peres Gonçalves

Gerente de Negócios - Sustentabilidade
SGS ICS Certificadora Ltda.



Mariana de Oliveira Klein

Auditora Líder de Relatório de Sustentabilidade

SGS ICS Certificadora Ltda.

23 de abril de 2020.

www.sgs.com

CRÉDITOS

Uma realização BR Distribuidora
Rua Correia Vasques, 250, Cidade Nova, Rio de Janeiro – RJ
<http://br.com.br>

COORDENAÇÃO

Coordenação de Meio Ambiente e Sustentabilidade

CONSULTORIA GRI E REDAÇÃO

rpt.sustentabilidade
www.reportsustentabilidade.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Contágio Criação
www.contagiocriacao.com.br

IMAGENS

Banco de imagens BR Distribuidora
Ícones: www.flaticon.com